

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) - REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
CENTRO DE REFERÊNCIA EM FORMAÇÃO E EAD DO INSTITUTO FEDERAL
DE SANTA CATARINA (CERFEAD/IFSC)
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA EM REDE NACIONAL (PROFEPT)**

Dissertação de Mestrado
WALQUÍRIA GUEDERT MENDES

**CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DA ESCOLA TÉCNICA AGRÍCOLA
VALE DA UVA GOETHE: Impactos na Trajetória de Egressos**

FLORIANÓPOLIS – SC

2020

WALQUÍRIA GUEDERT MENDES

**CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DA ESCOLA TÉCNICA AGRÍCOLA
VALE DA UVA GOETHE: Impactos na Trajetória de Egressos**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em
Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Roberta Pasqualli
Linha de Pesquisa: Organização e Memória de Espaços
Pedagógicos em EPT

FLORIANÓPOLIS – SC

2020

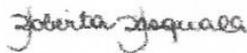
WALQUÍRIA GUEDERT MENDES

**CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DA ESCOLA TÉCNICA
AGRÍCOLA VALE DA UVA GOETHE: IMPACTOS NA
TRAJETÓRIA DE EGRESSOS**

Este Produto Educacional foi julgado e aprovado para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica do Centro de Referência em Formação e EaD do Instituto Federal de Santa Catarina (Cerfead/IFSC).

Florianópolis, 28 de setembro de 2020.

BANCA EXAMINADORA



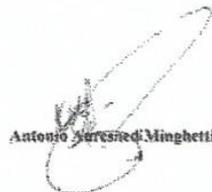
Profa. Dra. Roberta Pasqualli (Orientadora)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina



Prof. Dr. Nilo Otani (Membro Examinador Interno)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina



Profa. Dra. Maria dos Anjos Lopes Viella (Membro Examinador Externo)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina



Antônio Auresnedi Minghetti

Prof. Dr. Antônio Auresnedi Minghetti (Membro Examinador Externo)
FUCAP - UNIMESTRE

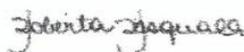
WALQUÍRIA GUEDERT MENDES

**CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DA ESCOLA TÉCNICA
AGRÍCOLA VALE DA UVA GOETHE: IMPACTOS NA
TRAJETÓRIA DE EGRESSOS**

Esta dissertação foi julgada e aprovada para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica do Centro de Referência em Formação e EaD do Instituto Federal de Santa Catarina (Cerfead/IFSC)

Florianópolis, 28 de setembro de 2020.

BANCA EXAMINADORA



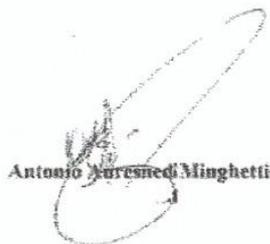
Profa. Dra. Roberta Pasqualli (Orientadora)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina



Prof. Dr. Nilo Otani (Membro Examinador Interno)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina



Profa. Dra. Maria dos Anjos Lopes Viella (Membro Examinador (Externo))
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina



Antônio Auresnedi Minghetti

Prof. Dr. Antônio Auresnedi Minghetti (Membro Examinador Externo)
FUCAP - UNIMESTRE

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor.

Mendes, Walquíria Guedert
Curso Técnico em Agropecuária da Escola Técnica Agrícola
Vale da Uva Goethe: Impactos na Trajetória de Egressos /
Walquíria Guedert Mendes ; orientação
de Roberta Pasqualli. - Florianópolis, SC,
2020.
78 p.
Dissertação (Pós-graduação Stricto Sensu - Mestrado)
- Instituto Federal de Santa Catarina, Centro de
Referência em Formação e Educação à Distância -
CERFEAD. Mestrado Profissional em Educação Profissional
e Tecnológica. Departamento de Educação à Distância.
Inclui Referências.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Aluno
Egresso. 3. Ensino Médio Integrado. I. Pasqualli, Roberta.
II. Instituto Federal de Santa Catarina. Departamento
de Educação à Distância. III. Título.

AGRADECIMENTOS

Agradecer sempre será uma dádiva de Deus. Não há palavras que expressem o quão grata sou por todas as pessoas que me rodeiam. Deus sempre estará em primeiro lugar em meus agradecimentos, pois foi, e é Ele quem me auxilia, abençoa, cuida, dá discernimento e coloca pessoas maravilhosas ao meu lado.

Também quero agradecer a minha família, meu porto seguro. Minha mãe Cleide e meu irmão Orlando que sempre estiveram comigo, em todos os momentos, apoiando, ‘empurrando’ e colaborando. Ao meu pai Orlando (*in Memoriam*), apesar de sua partida repentina e, o fato de que não poder me assistir, saiba que consegui concluir, como sempre lhe disse, mesmo com todos os percalços.

Ao meu namorado Ranier Figueredo, com sua paciência divina e com um amor gigantesco, sou muito grata, principalmente por me ajudar, e acompanhar nas minhas loucuras, noite adentro sem dormir, auxiliando na pesquisa e nos desabafos.

A minha Orientadora Roberta Pasqualli, ser de luz, com uma inteligência que me fascina, e que conseguiu transmitir muito conhecimento, sempre me motivando, tendo paciência e me auxiliando, você foi mais que uma orientadora para mim. Muito obrigada!

A Febave, em especial a diretora da Escola Agrícola Gleisiane Colossi, sou grata por me abrir as portas, dando a possibilidade de que eu pudesse ser professora no curso técnico e, assim, me estimular a ter mais conhecimento sobre o tema, para que eu fosse atrás e estudasse para entrar e participar de um Mestrado Profissional na área.

Aos meus amigos, estes a escritora Helen Keller tem uma frase que diz tudo: “Andar com um amigo na escuridão é melhor do que andar sozinho na luz”. Sou abençoada por estar rodeada de pessoas maravilhosas que estenderam a mão quando mais precisei. Muito obrigada Maria Aparecida Antunes da Silva Mendes, por sempre me apoiar e estar sempre à minha disposição quando precisei.

Também venho agradecer a professora Maria dos Anjos que contribuiu muito para que o capítulo dois, desta dissertação, fosse concluído.

Por último e, não de menor importância, obrigada a todos os professores do Mestrado em EPT. Todo conhecimento que me foi passado serviu de base para a construção e realização desta dissertação.

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo analisar os impactos nas trajetórias profissionais dos egressos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola Técnica Vale da Uva Goethe. Além disso, a partir da relação dialética estabelecida entre a pesquisa teórica e dados empíricos, elaboraremos um site com memórias fotográficas que ilustrem parte desses impactos. Os ex-alunos participaram da pesquisa respondendo questionários compostos de oito questões de ordem interpessoal, elencando os principais contextos da estrutura do curso e a sua importância para o estudante egresso. Identificamos as expectativas dos egressos quanto ao curso, valorizando suas experiências. Após a aplicação e análise dos questionários, um site intitulado “Memórias Fotográficas do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe” foi construído, contemplando a história da criação do curso, fotografias e depoimentos dos egressos. Para cada egresso, o impacto ocorreu de forma diferente, conforme a realidade individual, mas, segundo eles, o impacto do curso foi altamente relevante e positivo em suas vidas profissionais. O nível e a intensidade do impacto do curso na vida dos egressos são diferenciados, porque são distintas as experiências e vivências de cada pessoa. Portanto, essa diversidade favoreceu a troca de experiências entre os alunos, acrescentando novos conhecimentos e repercutindo nos impactos propiciados pelo curso técnico.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica, Aluno Egresso, Ensino Médio Integrado.

ABSTRACT

This paper aims to analyze the impacts concerning the professional careers of the former students from the Technical Course in Agriculture Integrated to the High School, which belongs to the *Escola Técnica Vale da Uva Goethe* (Goethe Grape Valley Vocational School). In addition to that, it intends to elaborate a website with photographic memories that show some of those impacts, through a dialogical relation established between a theoretical research and empirical data. Those selected former students of the aforementioned school participated on the research by answering a questionnaire composed of eight interpersonal queries that list the major contexts of the course structure and its importance to the alumni. We identified their expectations about the course, valuing their experiences. After applying and analyzing the questionnaires, we created the website named *Memórias Fotográficas do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe* (Photographical Memories of the Technical Course in Agriculture of the Goethe Grape Valley Vocational School), gathering the creation history of the course, photos and testimonies of the alumni. For each one of them, the impact occurred differently, accordant to the individual reality, but, in their words, the course impact was highly relevant, and positive, in their professional life. There are differences regarding level and intensity about the impact of the course in the former students' lives, because the experiences with each person are sometimes very distinct, though. Therefore, this diversity proportioned some exchange of experiences between the students, as well as added new knowledge and had repercussions on the impacts provided by the technical course.

Keywords: Professional and Technological Education. Alumni. Integrated High School.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Tela de busca na BDTD	22
Figura 2	Filtro sobre egressos curso técnico em agropecuária - parte 1	22
Figura 3	Filtro sobre egressos curso técnico em agropecuária - parte 2	23
Figura 4	Imagem e título do produto educacional	49
Figura 5	Sobre o Projeto no site.....	50
Figura 6	Histórico da Escola Agrícola Vale da Uva Goethe no site.....	51
Figura 7	Prédio da Escola Agrícola Vale da Uva Goethe - Azambuja	51
Figura 8	Galeria fotográfica	52
Figura 9	Galeria fotográfica com os alunos no ano de 2013.....	52
Figura 10	Galeria fotográfica com os alunos no ano de 2017	53
Figura 11	Local para os depoimentos do produto no site	53
Figura 12	Apresentação no site dos depoimentos.....	54
Figura 13	Avaliação do produto educacional no site.....	55

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Idade dos Egressos	35
Gráfico 2	Ano de conclusão do curso Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio na Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe	36
Gráfico 3	Importância do curso Técnico de Agropecuária para a vida	38
Gráfico 4	Importância do curso para a região	40
Gráfico 5	Atuação profissional.....	42
Gráfico 6	Cursando Graduação	44
Gráfico 7	Sobre a navegação no site.....	56
Gráfico 8	Sobre os textos	57
Gráfico 9	Organização das informações	58
Gráfico 10	Alinhamento dos textos	59
Gráfico 11	Consistência de transição.....	60
Gráfico 12	Sobre rótulos	61
Gráfico 13	Sobre email para contato	62
Gráfico 14	Sobre letras maiúsculas e minúsculas	63

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Quadro de Pesquisa na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).....	25
----------	-----------------------------------------------------------------------------------------	----

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACAFE	Associação Catarinense das Fundações Educacionais
ACT	Admitido em Caráter Temporário
BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CASEP	Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório CEB Câmara de Educação Básica
CEJA	Centro de Educação de Jovens e Adultos
CNE	Conselho Nacional de Educação
CESFEBAVE	Centro de Educação Superior da Fundação Barriga Verde
CERFEAD/IFSC	Centro de Referência em Formação e Ead do Instituto Federal de Santa Catarina
CIP	Apelido dado a Escola Técnica Diomício Freitas
CNPq	Conselho Nacional de Pesquisa (Atualmente: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)
EAD	Educação a Distância
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
FEAVART	Faculdade de Educação do Alto Vale do Rio Tubarão FEBAVE Fundação Educacional Barriga Verde
IFCE	Instituto Federal do Ceará
IFSC	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. MEC Ministério da Educação e Cultura
MP	Mestrado Profissional
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPP	Projeto Político Pedagógico
PROFEPT	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional
SC	Santa Catarina
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UNIBAVE	Universidade Barriga Verde
UNISUL	Universidade do Sul de Santa Catarina

SUMÁRIO

1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	13
1.1	A pesquisadora	13
1.2	A pesquisa.....	17
1.3	Caminho metodológico.....	19
1.4	Organização da dissertação	20
2	EGRESSOS DOS CURSOS TÉCNICOS EM AGROPECUÁRIA: ANÁLISE DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS	21
3	CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA TÉCNICA AGRÍCOLA VALE DA UVA GOETHE: IMPACTOS NA TRAJETÓRIA DOS EGRESSOS	30
3.1	Organização do currículo escolar em agropecuária.....	31
3.2	Perfil do aluno do curso em agropecuária.....	32
3.3	A importância da Escola Agrícola Vale da Uva Goethe na visão dos alunos egressos	34
4	O PRODUTO EDUCACIONAL: MEMÓRIAS FOTOGRÁFICAS DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA ESCOLA TÉCNICA AGRÍCOLA VALE DA UVA GOETHE	49
4.1	Descrição técnica do site, páginas e estrutura básica	49
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	64
	REFERÊNCIAS	70
	APÊNDICE 1 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE.....	70
	APÊNDICE 2 - Questionário para Egressos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe	76

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.1 A pesquisadora

Destacar os caminhos que percorri até chegar ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT no início da apresentação desta Dissertação de Mestrado é contar, de forma muito simplificada, como me constituí enquanto sujeito, professora e pesquisadora.

Sou filha de pais separados, descendente de italianos e alemães, nascida aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de 1980, em Tubarão – SC. Tenho dois irmãos homens mais novos e sempre moramos em Tubarão, cidade acolhedora e conhecida como Cidade Azul devido ao rio que atravessa a cidade.

Iniciei meus estudos aos quatro anos de idade na Escola Ginásio Santíssimo Sacramento, atualmente chamado de Colégio Santíssimo Sacramento, mais conhecido como Irmãs Baianas, em Tubarão - SC. O colégio pertencia a rede privada de ensino e, eu considerava-o maravilhoso, mas com a separação dos meus pais, não pude continuar meus estudos pois não tínhamos mais condições de pagá-lo. Nos dois anos seguintes fui estudar em uma escola mantida pela prefeitura que é chamada de Lar das Meninas, onde permanecia em período integral.

Aos sete anos de idade minha mãe quis que eu retornasse para as Irmãs Baianas, pois lá o curso era mais voltado para os meus interesses futuros. Acreditávamos que, com meu retorno para as Irmãs Baianas, maiores e melhores oportunidades se abririam. Mas não era somente fazer a matrícula! Como eu não era mais aluna, deveria passar por uma prova de qualificação e, caso eu fosse aprovada, minha mãe poderia fazer a matrícula.

Minha mãe sempre conta que a prova de qualificação foi realizada uma semana depois dela ter feito uma cirurgia de varizes em uma das pernas e, mesmo não podendo caminhar fez questão de me levar. Também conta que, em uma das questões, foi pedido para que o candidato escrevesse os números de um a vinte e, como já estava alfabetizada desde os cinco anos de idade, quis escrever até o número cem, enchendo a folha em todos os espaços em branco com números.

Permaneci nas Irmãs Baianas por quatro anos e, o que lá aprendi, serviu como base de conhecimentos significativos, para continuar meus estudos em uma escola da rede estadual.

Quando chegou a quarta série, havíamos mudado de casa e as Irmãs Baianas ficava muito longe de onde morávamos então, precisei mudar de escola.

Meu irmão Orlando sempre me acompanhou em todas as empreitadas escolares, pois ele era mais novo e eu o levava junto para a escola. Fomos estudar na Escola Técnica Diomício Freitas, mais conhecida como CIP, uma escola de grandes proporções e também com muitos alunos. Na época era uma das maiores escolas da região sul de Santa Catarina em termos quantitativos de estudantes, pois havia cursos técnicos e os alunos vinham de municípios vizinhos. Com o apelido de origem desconhecida que a escola possuía, veio também um apelido carinhoso para com os seus alunos devido ao seu uniforme ser totalmente azul 'Bic': os Smurfs. Sempre tive uma paixão pelo conhecimento, muito por influência de minha mãe que queria os filhos formados.

No CIP concluí meu ensino fundamental em 1994 e, ao fazer a matrícula para o ensino médio, tentei fazer o curso concomitante em Técnico de Informática, coisa que não aconteceu, pois não havia mais vagas. Com a negativa de vaga para o curso almejado, comecei a fazer o ensino médio regular.

No ano seguinte comecei a trabalhar e, para continuar meus estudos, solicitei transferência para o turno noturno. Ao conciliar trabalho e estudos, vieram alguns problemas com as notas, pois chegava cansada e muitas vezes não conseguia prestar atenção. Chegando no final no ano fiquei em prova final e depois em segunda época na disciplina de Química.

Praia para mim naquele fim de ano quase não vi, pois fiquei estudando para a prova que seria na segunda quinzena de janeiro. Aprovada, veio o terceiro ano e, com ele, mais responsabilidades, pois havia decidido estudar mais, afinal era o último e decisivo ano para a escolha da faculdade. Queria estudar Direito, um sonho de infância que na época não pode ser concretizado, pois havia alguns empecilhos para que eu pudesse cursar: um deles, a questão financeira.

Acabei por perder o vestibular de verão de 1997 e, como sempre gostei de estudar, me matriculei na Escola Senador Francisco Benjamin Gallotti, onde cursei o curso pós médio de Magistério. Neste ano eu já dava aula particular de português. Com a chegada do vestibular de inverno da Acafe/Unisul - Tubarão de 1998, influenciada pela minha mãe, fiz inscrição para a seleção do curso de Pedagogia. Aprovada em segundo lugar, fui verificar que curso era e, quando me deparei com a ideia de dar aula para crianças, o desespero bateu à minha porta. Nunca havia dado aula para crianças e fiquei angustiada e me perguntando: o que fazer? Não queria mais fazer aquela faculdade e foi então que minha mãe entrou em contato com uma amiga que auxiliou a fazer a troca de curso. Em agosto de 1998 iniciei o curso de Licenciatura

em Letras: Português e Inglês. Foi um início bem complicado: universidade privada, sem bolsa de estudos, apenas com o auxílio da minha mãe, mas consegui superar o semestre, trabalhando e estudando.

No segundo semestre houve alguns problemas e acabei reprovando em um componente do currículo. A minha turma de Graduação, para o contexto da época, seria a última que a universidade faria a oferta em regime regular ou seja, os estudantes tinham aula de segunda a sexta-feira, no turno noturno. As demais turmas que entrassem seriam turmas que estudariam na sexta-feira à noite, sábado de manhã e à tarde, e alguns dias das férias de janeiro e de julho, em regime especial.

Por conta da reprovação, repeti o componente curricular no regime especial e, com o passar do curso, consegui ficar totalmente com uma turma do regime especial. Em setembro de 1999 iniciei meu trabalho como docente na Escola Sagrado Coração de Maria, em Pedras Grandes - SC, ministrando aulas para os anos finais do ensino fundamental, totalizando vinte horas semanais de português. No ano seguinte fiz minha inscrição para seleção de professores estaduais admitidos em caráter temporário (ACT) do estado de Santa Catarina e iniciei o ano trabalhando 40 horas semanais, durante o dia, na mesma escola do ano anterior e, durante a noite continuei o curso de Graduação.

No ano de 2001 quando já estava trabalhando nos três períodos e estudando nas sextas-feiras e nos fins de semana, foi publicado o edital para Concurso Público de Professores do estado de Santa Catarina. Quando falei para meus colegas da universidade que havia me inscrito para o concurso todos disseram que eu não pagasse, que seria dinheiro jogado fora e que nunca me chamariam, pois o Estado faz somente duas chamadas para efetivar professores, isso quando faz e que, quando eu terminasse meu curso de Graduação já teriam feito todas as chamadas do concurso.

Entre 2001 e 2003, quando já estava trabalhando 50 horas semanais, com os componentes curriculares de Português e Inglês no Ensino Fundamental e Médio, percebi que havia escolhido a profissão certa, fazia o que amava. Em outubro de 2003 fiz minha formatura tão sonhada. Na semana seguinte fui até a universidade e solicitei meus documentos, pois já estava próximo o processo seletivo para contratação de professores do estado de Santa Catarina.

Em dezembro deste mesmo ano recebi a notícia que, em janeiro de 2004, o governo do Estado de Santa Catarina faria a terceira chamada para o concurso de efetivação. Naquele momento, eu era a única da minha turma a ter a possibilidade de efetivação e, pude perceber que os imaginários sociais acerca dos concursos públicos, nem sempre são verdadeiros.

Sonho mais que realizado em fevereiro de 2004 quando iniciei o trabalho como professora estadual efetiva em Língua Estrangeira Inglês na Escola Werner Knabben, município de Braço do Norte - SC. Permaneci nesta Unidade Escolar por três anos até pedir transferência para a Escola João Dagostim, em Criciúma - SC. Em março de 2009, devido a problemas de saúde da minha mãe, pedi remoção para uma escola próxima de casa. Como não havia aula excedente de inglês na cidade de Tubarão, a escola mais próxima foi no município de Jaguaruna - SC, onde trabalhei até o ano de 2011.

Em 2011 fui convidada para ser Assessora de Direção do Centro de Educação de Jovens e Adultos - CEJA de Tubarão. Lá o aprendizado foi gigantesco, uma vez que as diferenças com o ensino regular eram muitas. Trabalhei como Assessora Pedagógica por dois anos e depois assumi o cargo de Assessora Administrativa, onde trabalhei com os presídios de Tubarão (masculino, feminino e Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório - CASEP), fazendo assessoria das aulas, montando as turmas, verificando os alunos e as notas, participando dos cursos, fazendo a visita aos estudantes dentro das Unidades Prisionais. Permaneci nesta Unidade Escolar por sete anos, mas nunca deixei a sala de aula, trabalhando concomitante com a direção.

Tantos foram os aprendizados que, em 2013, fui tutora de um curso de Pós-Graduação oferecido pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e, o Centro Universitário Barriga Verde - Unibave convidou-me para trabalhar na Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe, no Distrito de Azambuja em Pedras Grandes - SC, para lecionar Inglês. Nos anos seguintes comecei a ministrar as disciplinas de Português e Metodologia para o Ensino Médio Técnico.

A partir daí percebi que queria mais. Fui aluna especial do Curso de Mestrado em Tecnologias da Informação e Comunicação, da UFSC, nos anos de 2015 e 2016. Em 2017 fiz o processo de seleção para o Mestrado em Educação na Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul, mas sem sucesso.

Fiz minha inscrição em pós-graduações para estudar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC e fui escolhida para ser aluna. A primeira pós-graduação foi a de Docência na Educação Profissional e Tecnológica - EPT, em 2017, que encerrei em março de 2019, sendo aprovada. Não contente ainda fiz a inscrição em outra pós-graduação, a de Gestão na Educação Profissional e Tecnológica - EPT, que encerrei em agosto de 2019. Inscrevi-me para tutoria na Graduação em Docência em EPT e, quando percebi já estava atuando como tutora junto ao IFSC.

O ano de 2018, apesar de marcado pela saúde frágil de minha mãe, foi de muitas oportunidades e, uma delas, foi a inscrição e aprovação no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT do IFSC.

Hoje posso perceber que a trajetória de um professor não está embasada somente dentro das quatro paredes de uma sala de aula. A trajetória de minha história não teve apenas conquistas, mas perdas também; entes queridos e oportunidades, porém, não obstante eu obtive conquistas, ao realizar alguns dos meus sonhos. Todo conhecimento e toda batalha me permitem hoje, dizer que vale a pena lutar por nossos sonhos.

1.2 A pesquisa

A Fundação Educacional Barriga Verde (FEBAVE) teve início, como instituição, em dia 23 de setembro de 1974. Ela foi criada pela Lei Municipal de Orleans nº 491, assumindo inicialmente características de autarquia da Prefeitura Municipal. Mais tarde, em 31 de março de 1977, constituiu-se como instituição autônoma mediante a Lei Municipal nº 528, com característica independente quanto a sua administração e manutenção.

Entre as ações desenvolvidas pela FEBAVE observa-se o auxílio na administração de escolas do município de Orleans, bem como o desenvolvimento de projetos para melhorar a qualidade do ensino, estímulos à capacitação de professores, o que pode ser comprovado, principalmente no processo de melhorias na sua infraestrutura física. Seu grande projeto era a unificação das redes de ensino do município para que pudesse ampliar a oferta na Educação Básica e cursos superiores de Graduação.

Em 1998, iniciaram as atividades na Educação Superior, e com o seu crescimento, no ano de 2004, os dirigentes da FEBAVE propuseram que as faculdades isoladas - Faculdade de Administração de Empresas do Alto Vale do Rio Tubarão e a Faculdade de Educação do Alto Vale do Rio Tubarão – FEAVART – fossem transformadas em um Centro de Educação Superior da Fundação Barriga Verde – CESFEBAVE, quando em 2006, obteve autorização para ser transformada em UNIBAVE.

A FEBAVE mantém projetos como a Escola Barriga Verde, o Museu ao Ar Livre Princesa Isabel, o Centro de Educação Infantil Social Othilia Debiasi, o Centro de Qualificação Profissional, o Centro Universitário Barriga Verde – UNIBAVE e, até 2019, a Escola de Educação Profissional e Técnica Vale da Uva Goethe.

A **Escola de Educação Profissional Técnica Vale da Uva Goethe do Distrito de Azambuja**, Município de Pedras Grandes, *locus* desta pesquisa, foi instituída pela Fundação Educacional Barriga Verde – FEBAVE de Orleans/SC em reunião do Conselho Diretor realizada no dia 26 de outubro de 2011. Sua viabilização financeira e a infraestrutura física necessária para o desenvolvimento das atividades foram asseguradas, até 2019, pelas parcerias entre a prefeitura municipal de Pedras Grandes, a Associação de Incentivo à Cultura Italiana, Conselho para Assuntos Econômicos da Paróquia - CAEP do Distrito de Azambuja, a FEBAVE como mantenedora da escola e com o Governo do Estado de Santa Catarina, que disponibiliza o espaço físico da Escola de Ensino Fundamental João Batista Becker e, a partir de 2020, não ofereceu mais entrada de turmas, encerrando suas atividades.

É, então, na busca pela manutenção das memórias desta instituição de ensino, e buscando o diálogo com os estudantes egressos da mesma, que esta dissertação se apresenta e tem como tema os **impactos na trajetória do egresso do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola de Educação Técnica Vale da Uva Goethe**. Apresenta como problema a seguinte questão: **quais os impactos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola de Educação Técnica Vale da Uva Goethe na trajetória dos alunos egressos?**

Seu objetivo geral é **analisar os impactos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola de Educação Técnica Vale da Uva Goethe na trajetória dos alunos egressos e, a partir das discussões empíricas e teóricas produzidas elaborar um site**.

Os objetivos específicos desta dissertação são:

- a) Catalogar as produções acadêmicas de 2008 à 2020 oriundas de pesquisas com egressos de cursos de educação agrícola;
- b) Apresentar o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola Vale da Uva Goethe e analisar os impactos pessoais e sociais na trajetória de seus egressos;
- c) Elaborar, aplicar e avaliar um site para a manutenção das memórias da Escola de Educação Técnica Vale da Uva Goethe.

1.3 Caminho metodológico

Na pesquisa apresentada nesta Dissertação de Mestrado é aplicada com abordagem qualitativa, caracterizada como pesquisa do tipo descritiva, com uma dimensão exploratória. A execução da presente pesquisa se deu por meio de estudo de caso, tendo por base os trabalhos de Yin (2005). Em geral, estudos de caso são as estratégias preferidas quando as questões ‘como’ ou ‘por que’ estão presentes, quando o investigador tem um pequeno controle sobre os eventos, e quando o foco é no fenômeno contemporâneo entre alguns contextos da vida real. A pesquisa foi **realizada com os egressos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio** e tem como *locus* a Escola Técnica Vale da Uva Goethe.

Gatti discorre muito bem sobre essa questão do uso das abordagens quantitativas e qualitativas: Os métodos de análise de dados que se traduzem por números podem ser muito úteis na compreensão de diversos problemas educacionais. Mais ainda, a combinação deste tipo de dados com dados oriundos de metodologias qualitativas, podem vir a enriquecer a compreensão de evento, fatos, processos. As duas abordagens demandam, no entanto, o esforço da reflexão do pesquisador para dar sentido ao material levantado e analisado (GATTI, 2004, p. 13).

De um universo de 70 estudantes formados destaca-se que a amostra dos **sujeitos da pesquisa** foram 33 estudantes egressos de 05 turmas do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola Vale da Uva Goethe, formados nos anos de 2014, 2015, 2016, 2018 e 2019.

O **instrumento utilizado para a coleta de dados da pesquisa empírica** foi um questionário aplicado pela pesquisadora no mês de fevereiro de 2020, conforme apêndice 2. Para a **análise dos dados** os participantes foram identificados pela letra ‘E’ de egresso e, número em ordem crescente de entrevistas analisadas a partir de ‘01’ a ‘33’. Foi realizado o agrupamento temático das falas correspondentes a cada questão da entrevista, criando-se assim as categorias de análise.

Quanto a elaboração do produto educacional, Memórias Fotográficas do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe, foi desenvolvido, por meio da compra de um domínio na internet na plataforma do site da WIX. No que diz respeito a avaliação do produto educacional, foi realizado por meio de um questionário avaliativo com oito perguntas e mais um espaço para comentários. No mesmo site, também, foi disponibilizado um espaço para o depoimento dos participantes.

Para analisar os dados das respostas da avaliação do produto educacional, as mesmas foram agrupadas por assunto para categorizar a análise dos dados. Nenhum dos respondentes foi identificado.

1.4 Organização da dissertação

A Dissertação que ora se apresenta está organizada da seguinte forma:

O primeiro capítulo, denominado ‘Considerações Iniciais’ apresenta um memorial da pesquisadora, os objetivos da pesquisa, caminho metodológico e a organização desta Dissertação de Mestrado.

O segundo capítulo, denominado ‘Egressos dos Cursos Técnicos em Agropecuária: análise das produções acadêmicas’ apresenta uma catalogação das produções entre os anos de 2008 a 2020 acerca da temática. A catalogação foi realizada por meio de pesquisas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

O terceiro capítulo, denominado como ‘Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe: Impactos na Trajetória dos Egressos’ apresenta um breve histórico da criação do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola Vale da Uva Goethe, situando-o no contexto local e regional, além de apresentar a discussão dos dados empíricos trazidos pela pesquisa de campo.

O quarto capítulo, nomeado ‘O Produto Educacional: Memórias Fotográficas do Curso Técnico em Agropecuária Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe’ apresenta a proposição, a aplicação e a avaliação do site elaborado enquanto produto educacional para a manutenção das memórias da Escola de Educação Técnica Vale da Uva Goethe.

Por fim, apresentam-se as considerações finais, as referências e os apêndices desta dissertação de Mestrado.

2 EGRESSOS DOS CURSOS TÉCNICOS EM AGROPECUÁRIA: ANÁLISE DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS

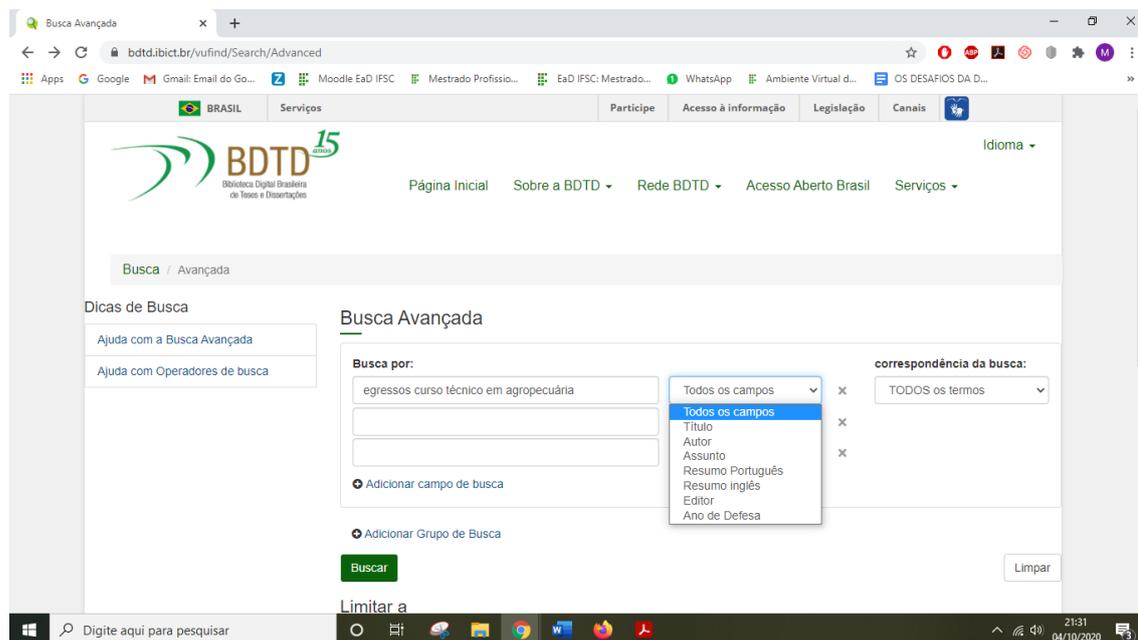
Esse capítulo foi construído por meio de pesquisa bibliográfica. Segundo Preti (2005 *apud* MARTINS; RAMOS, 2013, p. 6), “pesquisar vem da palavra em latim *perquirere*, que significa buscar com cuidado, procurar por toda parte, informar-se”. Para realizar uma pesquisa é necessário um trabalho intenso e profundo, é necessário haver um confronto entre os dados, as evidências, as informações, coletadas sobre o assunto e o conhecimento teórico sólido adquirido no processo de investigação. Em geral isso ocorre a partir do estudo de um problema que surgiu da curiosidade e necessidade do pesquisador em busca de respostas (LUDKE; ANDRÉ, 1986).

Considerando que o objetivo desta dissertação é analisar os impactos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola de Educação Técnica Vale da Uva Goethe na trajetória dos alunos egressos, buscou-se o diálogo com algumas pesquisas que já tenham trilhado este caminho de análise com egressos de outros cursos técnicos em agropecuária. Nessa direção buscou-se contemplar um dos objetivos específicos desta dissertação, que é catalogar as produções acadêmicas de 2008 a 2020 resultantes de pesquisas com egressos de cursos de educação agrícola e agropecuária. Com esse percurso busca-se reunir elementos para fazer o diálogo com o objeto desta pesquisa na intenção de melhor compreendê-lo. Pretende-se também fortalecer a análise dos impactos do referido curso na vida dos egressos.

Assim, foram realizadas buscas na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) tem por objetivo integrar, em um único portal, os sistemas de informação de teses e dissertações existentes no país e disponibilizar para os usuários um catálogo nacional de teses e dissertações em texto integral, possibilitando uma forma única de busca e acesso a esses documentos, sendo uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil.

A seguir, ilustra-se as telas referente à busca na BDTD para esclarecimentos do percurso da construção dos dados da pesquisa. Ao pesquisar na BDTD ao se colocar o termo de busca, as palavras-chave eles podem ser acessado, por “todos os campos”, apenas por “título” da dissertação ou tese, apenas por “assunto”, apenas por “ano” e outros, conforme ilustrado a seguir:

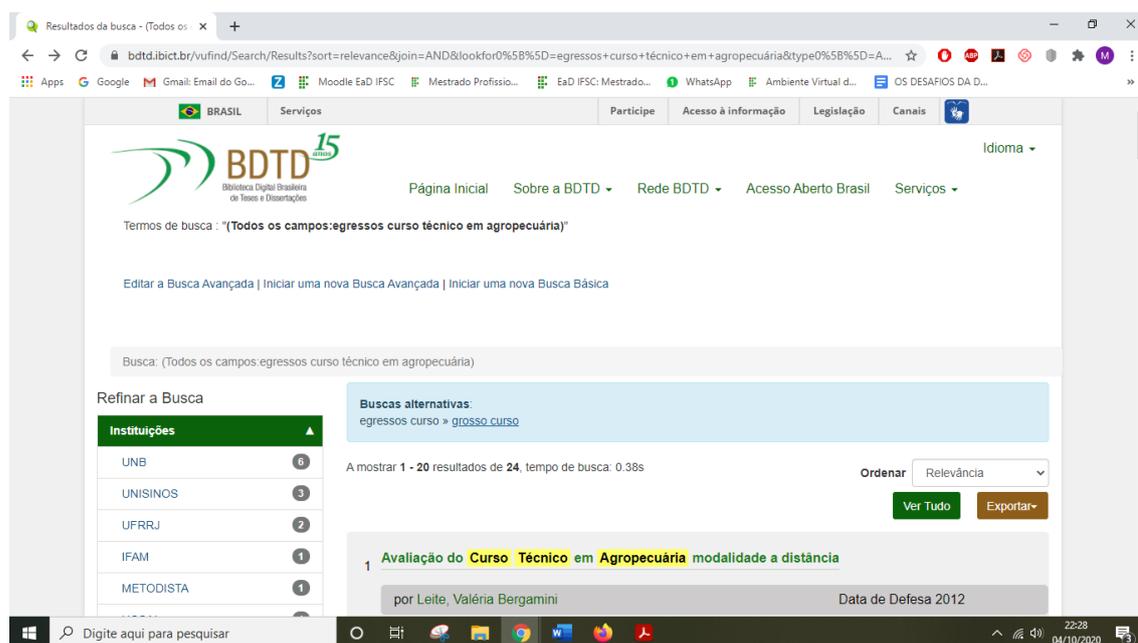
Figura 1 — Tela de busca na BDTD



Fonte: BDTD (2020)

A busca para esse capítulo iniciou-se utilizando-se a expressão “egressos curso técnico em agropecuária” e “todos os campos”. Surgiram 24 ocorrências. Foram feitas leituras de todos os títulos e quando necessário, dos resumos, para selecionar aquelas que pudessem fortalecer a análise do tema em pauta nesta dissertação.

Figura 2 — Filtro sobre egressos curso técnico em agropecuária - parte 1

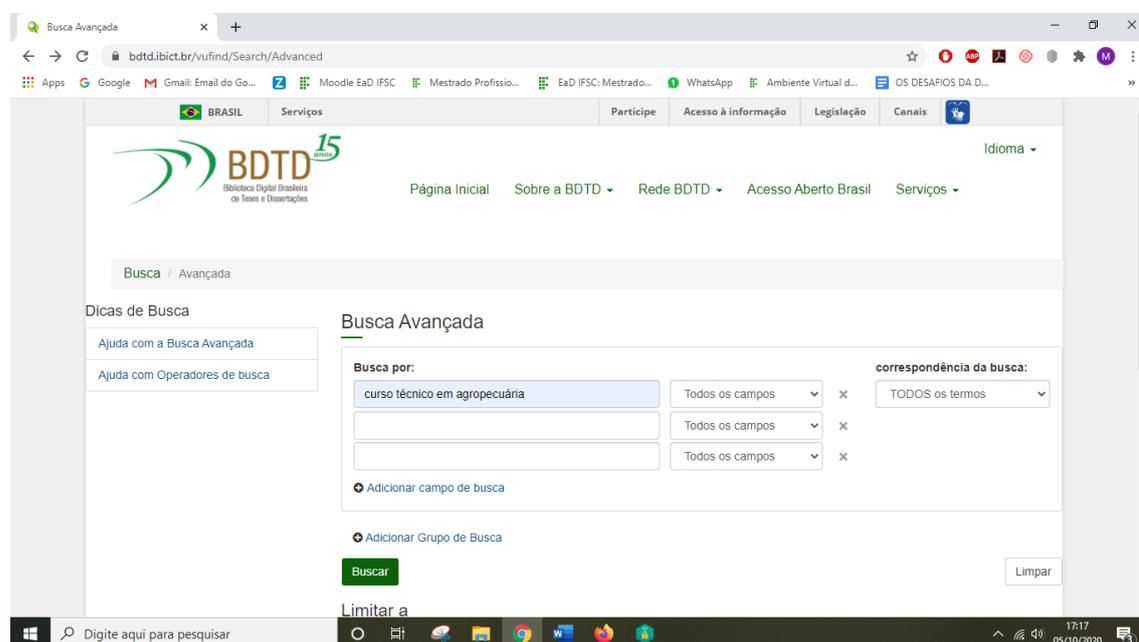


Fonte: BDTD (2020).

A busca prosseguiu com o uso da mesma expressão, selecionando o título (2 resultados) e depois o assunto (1 resultado). Tudo isso para explorar estas possibilidades permitidas pela BDTD e qualificar a análise. De todos os títulos analisados, alguns se repetem, outros não tratam especificamente dos alunos egressos. Por tal razão o número de ocorrências é diferente do número das dissertações e teses selecionadas.

Buscando ainda outras pesquisas, nessa mesma base, foi utilizado o termo “Curso Técnico em Agropecuária”, utilizando-se “todos os campos” como comparece a seguir:

Figura 3 — Filtro sobre egressos curso técnico em agropecuária - parte 2



Fonte: BDTD (2020)

Dessa busca foram encontrados 242 resultados e, seguindo o mesmo procedimento já mencionado anteriormente, foram feitas leituras de todos os títulos e quando necessário, dos resumos, para selecionar as pesquisas que pudessem fortalecer a análise do tema em pauta nesta dissertação.

Uma outra busca foi feita utilizando-se a expressão “trajetórias egressos cursos técnico em agropecuária” e com o filtro “todos os campos”. Apareceram 5 resultados, mas todos já contemplados nas buscas anteriores.

De todo o percurso feito foram selecionadas as 15 pesquisas (dissertações e teses) mencionadas no Quadro 1 e, a partir desse ponto, o diálogo será estabelecido para apreender dessas produções elementos que contribuam para fundamentar teoricamente esta dissertação

com os egressos do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola de Educação Técnica Vale da Uva Goethe.

Cabe esclarecer que embora alguns títulos ou resumos não contemplem a palavra “egresso”, algumas dissertações com estas características foram selecionadas, porque o próprio título já anunciava possíveis elementos do impacto na vida dos egressos, como é o caso da tese de Machado (2012) pelo fato de ter entrevistado egressos do curso Técnico em Agropecuária para apreender as necessidades e perspectivas desses sujeitos, filhos de famílias de pequenos produtores rurais do município de Orizona-GO em relação à função social desse curso. Explorando as expectativas profissionais futuras dos alunos do Curso Técnico em Agropecuária, Machado (2012, p.135) afirma que “todos os alunos disseram que pretendem tentar o ingresso no Curso superior”. O impacto refere-se à motivação da continuidade dos estudos em cursos diretamente ligados ao setor agropecuário, como por exemplo Agronomia, Veterinária.

A seguir o quadro construído a partir de todo esse movimento de busca na BDTD.

Quadro 1 — Quadro de Pesquisa na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)

Ano	Título do trabalho	Autor	Palavras-Chave	Objetivo Geral
2008	A influência da educação profissional na trajetória pessoal e profissional dos egressos do curso técnico em agropecuária :um estudo de caso do IFSul de Minas - Campus Machado	Ana Lúcia Silvestre	Educação Profissional - Ensino Agrícola - Egressos - Formação Profissional	Analisa a formação profissional do egresso do curso Técnico em Agropecuária, ofertado pela Escola Agrotécnica Federal de Machado e a influência dessa formação em sua trajetória pessoal e profissional, a luz da sua própria percepção.
2017	A juventude do curso técnico integrado em agropecuária do IFPE: desejos, expectativas e experiências vivenciadas para construção do seu projeto de vida	José Nildo Alves Caú	Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Juventude. Projeto de vida.	Analisar o que os jovens matriculados na educação profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco buscam ao realizarem sua formação no Curso Técnico Integrado em Agropecuária.
2015	Formação e trajetória de egressos: o caso do curso de licenciatura em Ciências Agrícolas da Universidade Federal Rural de Pernambuco	Onilda Maria Reis Vieira	Ensino Agrícola, Universidade, Licenciatura	Analisar a contribuição do Curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas desenvolvido pela Universidade Federal Rural de Pernambuco no sentido da inserção e do desempenho profissional docente e cidadão dos egressos no período de 2006 a 2013.
2011	Os egressos do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais : Campus Januária e sua inserção no arranjo produtivo local de fruticultura	Crislene Leal da Silva Vieira	Educação Profissional; Egressos; Desenvolvimento local/regional; Arranjos Produtivos Locais	Analisar a inserção dos egressos do curso Técnico em Agropecuária do IFNMG – Campus Januária no Arranjo Produtivo Local de fruticultura do Norte de Minas Gerais.
2010	Inserção socioprofissional de jovens do campo: desafios e possibilidades de egressos da Escola Família Agrícola Bontempo	Marinalva Jardim Franca Begnami	Egressos, Educação Profissional, Formação em alternância.	Analisa a inserção socioprofissional de jovens do campo, a partir dos egressos da Escola Família Agrícola Bontempo, situada no Vale do Jequetinhonha, Minas Gerais.

Ano	Título do trabalho	Autor	Palavras-Chave	Objetivo Geral
2010	A contribuição da educação profissional para a inserção dos alunos no mercado de trabalho da microrregião do extremo sul Catarinense: caso IFET Campus Sombrio	Silvana Colares Lúcio de Souza	Educação Profissional, Ensino agrícola, Formação Profissional, Juventude.	Analisa a adequação da formação profissional oferecida pelo IFET Catarinense - Campus Sombrio para inserção do egresso no mercado de trabalho da microrregião do extremo sul catarinense.
2017	Institutos Federais e Desenvolvimento Local: O IFSULDEMINAS - Campus Machado - como expressão dos limites e possibilidades da Educação Profissional e Tecnológica na sociedade brasileira	Yara Dias Fernandes Cerqueira	Educação Profissional, Formação Profissional.	Compreender as possibilidades de a instituição consolidar - se como possível agente de transformações sociais, locais e regionais, considerando os antagonismos inerentes ao processo de formação no atual contexto da Educação Profissional para, posteriormente, identificar as mudanças ocorridas na vida do grupo de profissionais participantes desta pesquisa, a partir de sua inserção no IFSULDEMINAS - campus Machado.
2017	A história da Escola Estadual de Segundo Grau Dr. Dario Pacheco Pedroso: sua origem, inserção social e impacto no percurso profissional dos alunos (1970 - 1994)	Ana Rita Bueno de Camargo Matos	Ensino Agrícola. Educação e Trabalho. História da Educação. Instituições Escolares. ETEC. Dr. Dario Pacheco Pedroso.	Estudar a história da Escola Estadual de Segundo Grau Doutor Dario Pacheco Pedroso, visando compreender o significado da sua inserção na região de e no percurso profissional dos alunos, que frequentaram no período de 1970 a 1994.
2013	Instituto Federal do Rio Grande do Sul Câmpus Sertão: memórias da cultura escolar através das narrativas de egressos do Curso Técnico em Agropecuária	Carla Verônica Vasconcellos Diefenbach	Cultura Escola, Instituição Escolar Rural, Memórias discentes.	Identificar elementos que constituíram/constituem a cultura escolar do Instituto Federal do Rio Grande do Sul Câmpus Sertão.
2019	O curso integrado em agropecuária do IFAM Campus Maués e a formação humana integral: desafios e perspectivas de um campus do interior do estado do Amazonas	Felipe Nagoberto Coimbra de Oliveira	Ensino. Produto educacional. Formação técnica e humana.	Analisar se o IFAM campus Maués, através do curso técnico integrado em agropecuária propiciou aos seus egressos uma formação para além da formação técnica: uma formação humana integral

Ano	Título do trabalho	Autor	Palavras-Chave	Objetivo Geral
2012	A função social do curso técnico em agropecuária e a escolarização de filhos de agricultores familiares	Rogério Carneiro Machado	Agricultura familiar; técnico em agropecuária; Instituto Federal Goiano Câmpus Urutaí; Orizonga-GO.	Compreender o desenvolvimento histórico dessa categoria social, suas similaridades e diferenças e dos conceitos relacionados a esses produtores, que ainda carecem de consenso entre os pesquisadores.
2016	Perfil e empregabilidade dos egressos dos campi Agropecuários de Colorado do Oeste e Ariquemes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia	Rosânia Araújo Silva Cancian	Educação profissional. Ensino agropecuário. Instituto Federal. Empregabilidade.	Avaliar, por meio da percepção dos egressos, o curso de nível médio integrado Técnico em Agropecuária ofertado pelo IFRO nos campi de Colorado do Oeste e Ariquemes
2018	Educação profissional, desenvolvimento sustentável e a percepção acerca do Curso Técnico em Agroecologia nas escolas técnicas de São Bento do Una e São José do Belmonte, Pernambuco (2016 – 2017)	Euclides William Marques Pacheco	Técnico em Agroecologia; Desenvolvimento sustentável; Percepção	Analisar a percepção de estudantes e docentes e comunidade acerca do curso técnico em agroecologia nas Escolas Técnicas Estaduais de São Bento do Una e São José do Belmonte, em Pernambuco, especialmente analisando como são percebidos a educação profissional, o desenvolvimento sustentável e a agroecologia, no período de 2016 a 2017.
2011	A influência do estágio como prática pedagógica na formação do técnico em Agropecuária no IFES Campus Santa Teresa/ES	Ronaldo Luiz Rassele	Estágio, Educação Agrícola, Ensino-Aprendizagem, Trabalho.	Compreender o papel do estágio como prática pedagógica na formação do técnico em agropecuária no IFES Campus Santa Teresa.

Fonte: Dados dos arquivos da autora

Dialogando com esses autores, cabe retomar Machado (2012, p.145) ao revelar na sua tese que os alunos entrevistados por ele

manifestaram-se mais otimistas quanto ao exercício futuro da profissão nas propriedades rurais e também o desejo de adquirir uma propriedade para trabalhar. Não se pode descartar que essa tendência seja influenciada pela vivência que esses alunos já possuem nesse tipo de trabalho, uma vez que os pais eram proprietários rurais e muitos foram criados no convívio com essas atividades.

Ao analisar a situação do egresso do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) e os determinantes para a sua inserção no mercado de trabalho, Cancian (2016, p.52) afirma que:

o nível de empregabilidade encontrado para os técnicos em agropecuária dos campi de Colorado e Ariquemes não atingiu nem 50% do público amostral. Foi identificado um percentual de 27% de egressos empregados contra 68% que estão apenas estudando. Um ponto positivo foi que 66% dos empregos relataram estar trabalhando na área da formação técnica adquirida no IFRO.

Apesar desse quadro a autora afirma que embora haja a baixa empregabilidade dos egressos há um ponto a destacar que é a alta continuidade de estudos dos egressos, sugerindo que o curso técnico abre portas para a ampliação da formação e qualificação dos egressos. Porém, também a autora adverte que “uma baixa empregabilidade pode ser interpretada como o indicativo de que o curso não está conseguindo alcançar o seu principal objetivo, que é capacitar os alunos para o mercado de trabalho” (CANCIAN, 2016, p. 53).

Os depoimentos colhidos com os egressos do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola de Educação Técnica Vale da Uva Goethe sinalizam diversos aspectos positivos do curso na trajetória pessoal e profissional deles.

As pesquisas aqui analisadas também apontam esse impacto positivo na vida dos egressos, como mostra Rassele (2011, p.67),

os alunos em sua maioria afirmaram que a convivência com supervisor e funcionários das empresas/instituições traz benefícios para o desenvolvimento escolar, pessoal e profissional. Diante destas constatações é inegável atribuímos tal importância ao estágio; neste sentido a escola deverá estar atenta para que seu desenvolvimento possa proporcionar estes e outros benefícios

São vários elementos possíveis de destacar como fundamentais para impactar a vida dos alunos, mesmo considerando com Pacheco (2018) que historicamente a educação voltada para as ciências agrárias está associada a condições de atraso e pouca valorização social. Este autor faz sua pesquisa em dois momentos: primeiro, foram aplicados, aleatoriamente, 88

questionários semiestruturados para estudantes no ato da matrícula nos cursos técnicos de agroecologia e redes de computadores da ETEGEC do Curso Técnico em Agroecologia nas escolas técnicas de São Bento do Una e São José do Belmonte, no Estado de Pernambuco. Em etapa seguinte foi realizada entrevista, com aplicação de questionário para 12 estudantes de cada ano. Uma das conclusões que o autor chega é que

A maioria dos estudantes não reconhece que atividades destinadas a agricultura e pecuária pode categorizar um emprego, ser gerador de renda ou até mesmo propiciar reconhecimento profissional. Os estudantes de forma geral percebem as atividades produtivas voltadas para o campo como informais e sem reconhecimento salarial. (PACHECO, 2018, p. 97).

Uma outra pesquisa submetida à análise foi a de Begnami (2010) que teve como objetivo analisar a inserção socioprofissional de jovens do campo, a partir dos egressos da Escola Família Agrícola (EFAs) Bontempo, situada no Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais. A autora analisou questionários de 90 egressos e revela o seguinte:

Entre os noventa egressos, apenas um se declarou desempregado. As áreas de maior inserção dos egressos são a agricultura familiar, seguida da área de educação principalmente nas EFAs da região do Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas, e dos espaços em organização social ou movimento social e sindical. A ocupação em outras atividades, 33% é significativa e, pela sua diversidade, exceto os egressos que estão trabalhando em grandes centros, compreende ocupações que estão relacionadas, direta ou indiretamente à agricultura familiar, como a prestação de serviços na área da saúde e beleza por exemplo. Esse contexto revela um cenário de pluriatividade no mundo do trabalho, tanto no campo, quanto nas cidades do Vale do Jequitinhonha. (BEGNAMI, 2010, p.155).

Essa autora revela a significação da escola para estes egressos. Afinal de todas as teses e dissertações analisadas, apesar dos limites colocados no momento atual, ao acesso ao trabalho, a escola de uma forma ou de outra é uma porta aberta de oportunidades.

No capítulo a seguir, conheceremos mais sobre esta pesquisa, onde verificaremos a respeito do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe: Impactos na Trajetória dos Egressos.

3 CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA TÉCNICA AGRÍCOLA VALE DA UVA GOETHE: IMPACTOS NA TRAJETÓRIA DOS EGRESSOS

A Escola Técnica Vale da Uva Goethe está localizada no Distrito de Azambuja, Pedras Grandes - SC, foi local do assentamento dos primeiros imigrantes italianos no Brasil. A escola foi mantida de 2012 até o final de 2019 pela Universidade Barriga Verde - Unibave e os estudantes são, de acordo com dados da própria instituição, na sua maioria, filhos de agricultores.

A agricultura é a base econômica do município e, na cultura local, percebemos traços dos costumes que os imigrantes italianos trouxeram do século passado, tais como a dança, a fala e as festas. A partir disso, e pensando na população do entorno do município, que o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola Técnica Vale da Uva Goethe foi criado.

A formação para o desenvolvimento da propriedade familiar justifica-se por ser uma realidade de nosso estado, conforme registrado por Altmann (2010, p. 112):

Santa Catarina é um dos seis principais Estados brasileiros produtores de alimentos, apresentando em diversas atividades as mais altas produtividades do país. O setor agrícola contribui com 12,8% na formação do PIB e ocupa cerca de 700 mil pessoas. O número de agroindústrias está estimado em 3 mil estabelecimentos que mantêm mais de 76 mil empregos. O Estado é importante exportador de alimentos e produtos agrícolas, em especial carnes, frutas, fumo e produtos do setor florestal. A agricultura catarinense é hegemonicamente familiar, sendo constituída por cerca de 180 mil estabelecimentos, representando mais de 90% do total de estabelecimentos agropecuários. (ALTMANN, 2010, p. 112).

A atual realidade das famílias de propriedades agrícolas vem acompanhada de resultados que se afastam o produtor de seu início e, que segundo o autor, coloca em risco a continuidade das atividades na agricultura familiar.

Morar na região rural é uma variável importante, principalmente para os jovens e adolescentes, pois influencia, ou não, na decisão de frequentar a escola, e por consequência, estar fora do mercado de trabalho. Esta variável também afeta, e muito, quando tratamos das mulheres. “[...] Entre os homens, verificou-se que a proporção dos que não estudavam e não estavam no mercado de trabalho era mais alta entre os residentes no meio rural, 10,5%, que nas áreas urbanas, 6,7% [...]”. (CAMARANO, 2006, p. 267).

Sabe-se que a qualificação no meio rural também é necessária para que o conhecimento e a preparação qualificada dos recursos humanos propiciem oportunidades,

principalmente aos pequenos agricultores. Sabe-se, também, que o êxodo rural vem aumentando devido à falta de capacitação profissional para os jovens rurais e a falta de oportunidade, pois há escassez de alternativas para o campo e poucas oportunidades de trabalho e, de estudo para esses jovens, que acabam encontrando nas cidades maiores o atrativo que tanto desejam.

Os jovens que estão no campo não possuem atrativos e incentivos para adequar suas condições de vida com a produção familiar, evolução essa que exige-se nos demais setores. O conhecimento desses jovens está condicionado e baseado nas experiências de seus familiares e, do conhecimento popular, dificultando a aplicação de técnicas fomentadas no meio escolar.

Ao perceber a necessidade da população agrícola, os próprios órgãos do governo sugerem escolas direcionadas a atividade agrícola e, com isso, a Fundação Educacional Barriga Verde - FEBAVE tomou iniciativa de oferecer o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, no turno noturno, para que os alunos pudessem trabalhar durante o dia, pois é notório que a cidade de Pedras Grandes respira agricultura e agropecuária. Sabe-se que a maioria das propriedades rurais da Região de Pedras Grandes, é feita pela agricultura familiar, e que as atividades relacionadas a agricultura são as responsáveis pela produção das riquezas que impulsionam a região. Portanto o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio teve como premissa promover o crescimento territorial, com ênfase no desenvolvimento das propriedades agrícolas familiares, sem desvalorizar as necessidades formativas, para que os alunos possam atuar em outras realidades.

Baseado na filosofia de atender o homem do campo, e assim incentivar seus filhos a ajudá-los sem precisar sair da propriedade rural, o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio tem como premissa as necessidades dos produtores rurais do município de Pedras Grandes e região para suprir as indispensabilidades que precisam ser atendidas.

3.1 Organização do currículo escolar em agropecuária

O currículo da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe foi pensado para atender as propriedades rurais da região e, por isso, ele foi dividido em regime seriado, com disciplinas anuais e duração mínima de três anos. Cada aluno era matriculado na primeira série pois todas as disciplinas eram pré-requisitos para os anos seguintes.

A proposta do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio era completar a teoria com a prática, priorizando um cidadão crítico e sujeito de transformação em seu meio, na busca de um mundo melhor, e por isso o currículo tornou-se articulado ao ensino médio.

Os conteúdos curriculares eram divididos em dois segmentos: Conteúdos Básicos e Conteúdos Profissionalizantes. O primeiro é responsável pelos conhecimentos referentes ao ensino médio, enquanto o segundo é o que caracteriza o curso, dando a identidade profissional que o aluno procura.

Haviam reuniões para articular os componentes curriculares com as do ensino médio regular e, com isso, propiciar a troca de ideias e um planejamento articulado. Cada disciplina possui uma carga horária específica, com uma quantidade de aulas que estão delimitadas no componente curricular da instituição.

As aulas eram feitas no período noturno e aos sábados pela manhã, para complementar a carga horária necessária do currículo. Para as aulas práticas, o professor da disciplina técnica agendava com a direção da Unidade Escolar e com o produtor rural, no qual se referia se a disciplina e assim buscava-se unir a teoria na prática.

3.2 Perfil do aluno do curso em agropecuária

De acordo com o Projeto Político Pedagógico (PPC) do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, o estudante que concluiu o curso está habilitado para atuar de forma criativa, inovadora e comprometida com a sustentabilidade agrícola, podendo gerenciar uma propriedade e até prestar serviços de assistência técnica para demais propriedades rurais, empresas do setor, cooperativas e demais instituições. Nessa atuação, ou como autônomo ou com vínculo a uma empresa, o profissional poderia desenvolver ações que estão relacionadas à análise das características econômicas, sociais e ambientais, identificando as atividades de planejamento, execução e condução de projetos no ramo da agropecuária.

Segundo Lima (2000):

O projeto pedagógico da escola, na realidade, cada vez mais se ajusta à modernidade, para atender à demanda do mundo do trabalho. Tal projeto institucional estaria mais próximo da reprodução social. A escola, sem excluir outros projetos, deveria ter fortemente o seu trabalho pedagógico em função de intervenção, numa realidade regional cuja principal atividade é a agricultura familiar. Consequentemente, se não presta a atenção ao seu cenário imediato, estará promovendo muito mais a formação de um profissional acrítico, fruto de uma aprendizagem que capacita-o para: confirmar observações, memorizar, aprender

respostas e só saber se alguém ensinar. Ao contrário disso deve se questionar quanto ao investimento pedagógico que deveria ter em vista a formação de um técnico agrícola capacitado cognitivamente para: observar, saber-ver, saber-fazer, analisar, questionar, argumentar, descobrir, etc. E assim, pronto para a inserção no mundo produtivo, como sujeito crítico e criativo. Com atitudes adequadas para as exigências do que o sistema produtivo mais democrático que contemplasse: pequenos, grandes proprietários e até os sem propriedade. (LIMA, 2000, p. 9-10)

Com um PPC voltado para a área técnica em Agropecuária, a mantenedora promoveu uma formação profissional que antes não existia na região, onde prepondera a atividade agrícola familiar, então, com a abertura do curso técnico, integrado com o ensino médio regular, os alunos da região de Azambuja – Pedras Grandes e cidades vizinhas, viram a oportunidade de agregar o conhecimento teórico com o prático, e com um atrativo a mais, estudar em uma escola particular com bolsa integral para os três anos do curso.

A primeira turma do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio teve início em 2012 e a sua maioria eram alunos com idade entre 15 e 20 anos. Vários alunos tiveram interesse, porém, como era por processo seletivo, apenas trinta foram escolhidos. Percebeu-se que muitos dos matriculados já tinham o ensino médio concluído, mas um dos alunos chamou atenção, pois estava concluindo concomitantemente, ou seja, fazia o ensino médio no período matutino e no noturno o técnico.

As turmas subsequentes foram mistas, haviam alunos matriculados que já estavam formados, mas com o intuito do aprendizado técnico, e outros, que vieram do ensino fundamental.

As empresas e, também, as pequenas propriedades souberam do curso e, em 2013, a escola começou a informar os nomes dos alunos que faziam o curso, passando a ter um cadastro, onde os produtores ou empresas que precisavam dos serviços dos técnicos ligavam para a secretaria da Unidade Escolar e solicitavam indicações. Alguns deixavam uma ficha para que os interessados preenchessem para posteriormente fazerem uma entrevista de emprego.

Mesmo após a conclusão do curso percebeu-se que as empresas continuavam mantendo contato com a Escola, para que a mesma divulgasse aos alunos as vagas de emprego disponíveis.

Os alunos que lá estudaram, vinham de várias comunidades, inclusive de uma cidade nas imediações de Pedras Grandes. Quanto aos professores a maioria residia em cidades vizinhas. Sabe-se que, no ato da matrícula do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe os estudantes preenchiam um questionário informando dados pessoais, endereço e autorizações, inclusive de uso de imagem

(que foi tomado como base para a elaboração do produto educacional), possibilitando a mantenedora fazer o acompanhamento quanto às localidades que têm interesse no curso.

De acordo com os dados obtidos nestes questionários, os estudantes que decidiam fazer o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio eram, principalmente, filhos de agricultores que moravam na região de Azambuja – Pedras Grandes, bem como há profissionais que trabalhavam em agropecuárias e que querem unir o conhecimento prático ao teórico.

Com a publicação da resolução CNE/CEB nº. 3/2008, do Parecer CNE/CEB nº. 11/2008 e da Portaria nº. 870/2008, resolução esta que consta no PPC do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe, que modificaram o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e sua distribuição em áreas profissionais, o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio passou a ser descrito na área profissional de Recursos Naturais, embora ainda estejam valendo as competências estabelecidas para este título, pela Resolução CNE/CEB nº. 4/1999 na área Profissional em Agropecuária. Então, ao concluir o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, o técnico formado estaria apto a levantar os problemas das propriedades rurais, com relação às tecnologias utilizadas, aperfeiçoando-as e utilizando as mais adequadas para o aumento da produção e da produtividade, estando ligado diretamente à utilização de tecnologias limpas, que não agredem o meio ambiente e preservem a cultura da região, dentre outros.

3.3 A importância da Escola Agrícola Vale da Uva Goethe na visão dos alunos egressos

A agricultura, no Brasil, passa por várias fases que são refletidas no mercado de trabalho dos técnicos agrícolas, onde percebemos que a agricultura se apresenta em desenvolvimento, seja em expansão ou seja em tecnologia. Durante o curso, os professores percebem a preocupação que os alunos têm, com o ensino e aprendizagem, para que possam utilizá-los posteriormente em seu trabalho.

Podemos perceber que o rumo da agricultura influencia o mercado de trabalho do técnico agrícola e, com as transformações tecnológicas no campo, evidenciou-se para a atualização dos técnicos agrícola e com o Decreto nº 4.560 de 30 de dezembro de 2002, que segundo Barbosa (2010) proporcionou “consistência à profissão em condições de competir com as outras profissões no setor agropecuário, com a possibilidade de exercer importantes

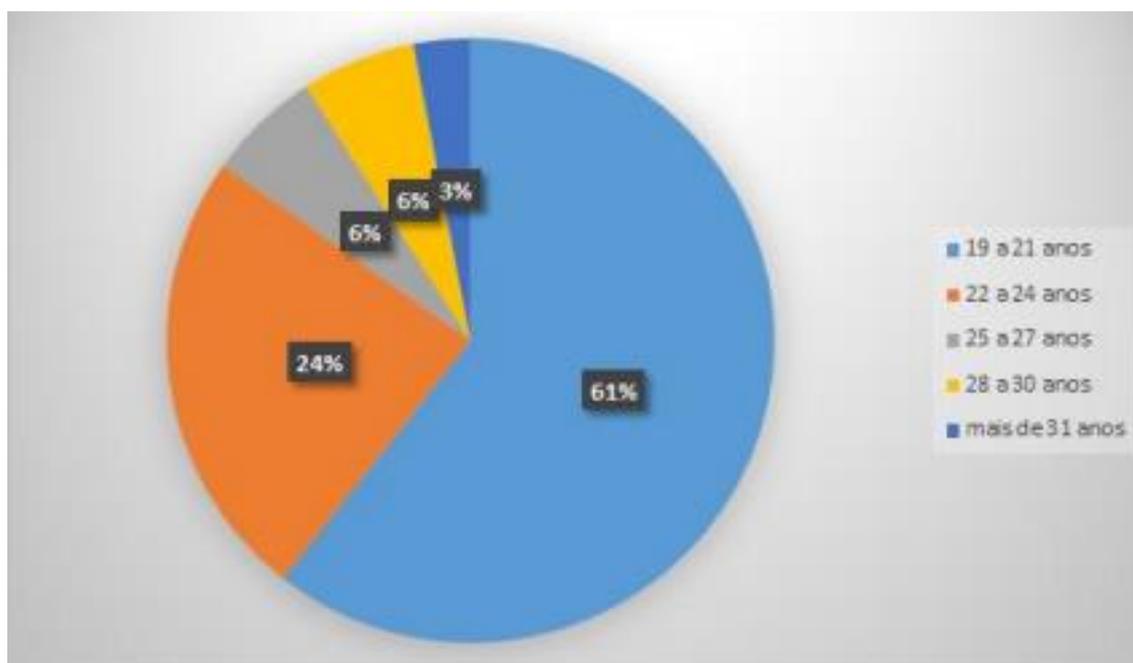
atribuições e com sua capacidade profissional ocupar o devido espaço no mercado de trabalho”.

Com a ascensão dos cursos técnicos, principalmente os agrícolas, a universidade Unibave viu a possibilidade de investimento para tal mercado e, assim, percebeu-se que o curso técnico em agropecuária deveria, também, voltar-se para o empreendedorismo e ampliar a visão crítica dos estudantes, tal a compreender o “mundo” que o cerca, seja como empreendedor ou empregado.

Sendo assim, iniciamos a análise dos dados coletados com 33 egressos do curso de um universo de 70 egressos total.

Com relação à idade dos egressos destaca-se que 60,6% possui de 19 a 21 anos, 24,2% possui de 22 a 24 anos, 6,1% possui de 25 a 27 anos, 6,1% possui de 28 a 30 anos e 3% possui mais de 31 anos. Essa representação está apresentada no gráfico abaixo:

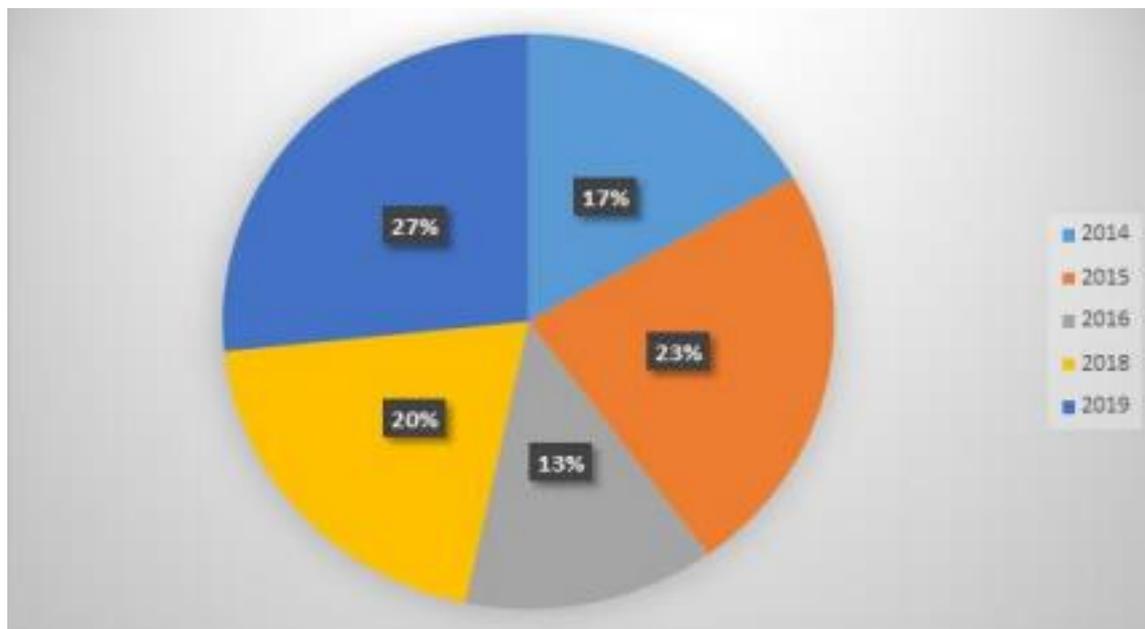
Gráfico 1 — Idade dos Egressos



Fonte: A autora

Quanto ao ano de conclusão do curso, observa-se que 17% conclui em 2014, 23% conclui em 2015, 13% conclui em 2016, 20% conclui em 2018 e, 27% conclui em 2019. Podemos observar melhor essa distribuição no gráfico abaixo:

Gráfico 2 — Ano de conclusão do curso Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio na Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe



Fonte: A autora

Quando questionados sobre ‘Você acredita que o curso Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio realizado na Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe teve um impacto maior em sua vida do que se você tivesse cursado Ensino Médio Regular? Se sim, porquê? obtivemos as seguintes respostas representativas’:

Sim, pois o curso me proporcionou muito conhecimento na área agrícola e me abriu grandes portas profissionais. (E 01)

Sim, apesar de puxado e corrido, foi algo satisfatório para mim, foi lá onde conheci pessoas incríveis, tive um aprendizado que jamais teria se tivesse continuado no meu antigo colégio e sem dúvida abriu minha mente para um mundo completamente novo, que eu jamais imaginaria que iria explorar e gostar, estou muito satisfeito. (E 02)

Sim, pois além de ter algo a mais em nosso currículo, temos a grandiosa chance de ingressar no mercado de trabalho no ramo agropecuário, pois nos formamos neste meio. (E 06)”

Sim, pois pude melhorar a abrangência das áreas de atuação, além de agregar de forma qualitativa os conhecimentos obtidos através do curso, nas viagens e saídas a campo, onde tivemos o privilégio de realizar uma troca de conhecimento com os produtores que nos receberam. (E 15)

Sim, acredito que tiveram pontos positivos em relação a ter um contato maior com Estágios e relatórios de estágios, porém em relação as matérias de ensino médio teria sido mais viável ter frequentado uma escola de ensino médio regular pois as matérias eram muito vagas, tínhamos que fazer avaliações toda noite para obter as notas no pequeno período de aulas e isso consumia muito tempo que poderia ser utilizado para explicações mais aprofundadas. (E 27)

Analisando as respostas dos egressos, constatou-se que a maioria foi unânime em responder que houve, de fato, um impacto positivo na vida dos cursistas, quando relacionado ao curso técnico. Consideraram proveitosa e construtiva a experiência de cursar ensino médio técnico ao invés do ensino regular.

Oliveira (2008, p. 44) faz uma observação quanto o enfoque mais profundo na “formação de sujeitos mais capazes de competir por uma vaga no mercado de trabalho, considerados peças fundamentais no processo de desenvolvimento econômico da nação”.

Os egressos afirmaram que curso técnico agregou conhecimentos na área agrícola e abriu grandes portas profissionais. Relataram que abriu a mente para um mundo completamente novo, algo a mais no currículo, expandindo a área de atuação e projetando-os para uma nova área a ser explorada, e assim, poderiam ingressar no mercado de trabalho, agropecuário, que é um setor primário e promissor.

Nesta direção, Frigotto (2007, p. 1146) destaca que:

[...] o diferencial está na proposta política e pedagógica da escola, centrada no debate e na concepção da escola unitária e politécnica; uma escola comprometida em formar jovens que articulem ciência, cultura e trabalho e lhes dê a possibilidade de serem cidadãos autônomos; que possam escolher seguir seus estudos ou, se têm necessidade, ingressar na vida profissional. (FRIGOTTO, 2007, p. 1146).

Os egressos descreveram as saídas de campo como uma grande oportunidade de conhecimentos qualitativos e esclarecedores pois, encontravam-se no ambiente real e, trocaram proveitosas e esclarecedoras experiências diretamente com os produtores durante esse estágio.

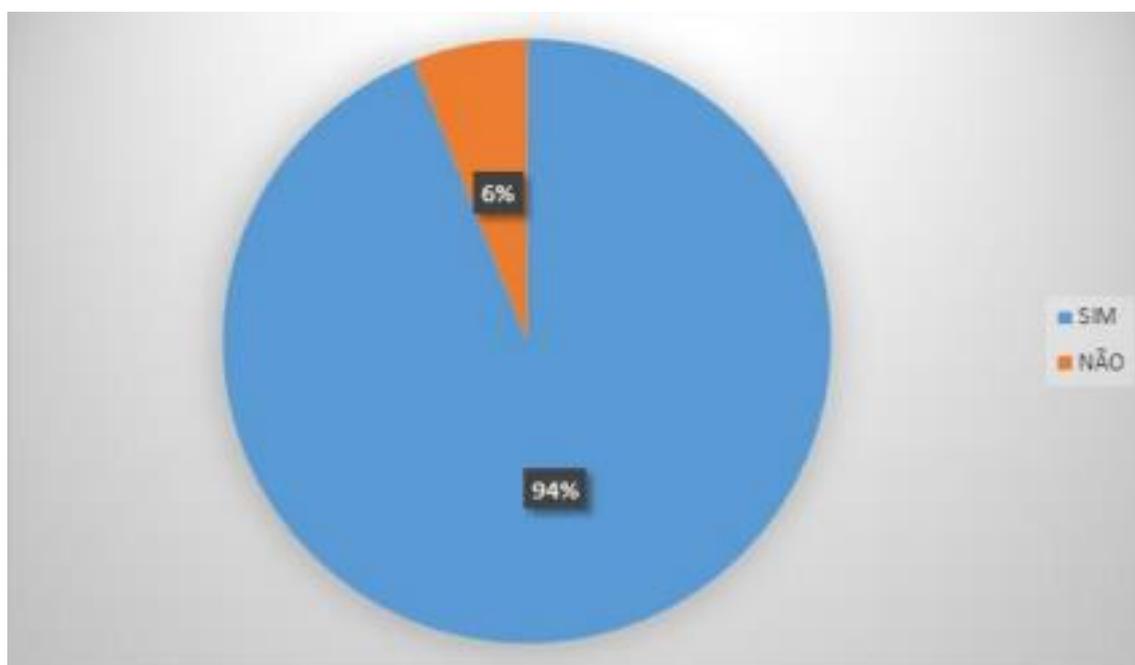
Houve, porém, uma resposta em que o egresso relata uma experiência totalmente negativa e contrária, aos objetivos e propostas do curso técnico. Ele descreve um impacto negativo pois, para ele, o curso trouxe um atraso em sua vida acadêmica, considerou o ensino médio fraco com várias falhas nas disciplinas, e assim teve que buscar ajuda para conseguir completar as disciplinas acadêmicas. O egresso ainda relatou que o técnico foi tão fraco que durante a graduação não fez a menor diferença e não agregou nenhum tipo de conhecimento ao seu currículo.

Sim. Teve maior impacto negativo, demorei entender que o curso trouxe um atraso em minha vida acadêmica, ao contrário do que acreditava. O ensino médio fraco me deixou com uma formação falha em várias disciplinas que eu tive que buscar ajuda para conseguir completar as disciplinas acadêmicas. O técnico foi tão fraco que durante a graduação não fez a mínima diferença. (E 19)

A resposta do egresso vem reforçar as afirmações de Kuenzer (2000), que já dizia: é preciso uma democratização concreta, no Ensino Médio, que prepare o estudante tanto para a inserção no mundo do trabalho quanto para a cidadania e que acrescente nos níveis a seguir, para a formação profissional científico e tecnológica e sócio-histórica, assim como está proposta na legislação, onde exige situações nas quais não são oferecidas no caso brasileiro.

Quando questionados sobre ‘Você considera que a realização do curso Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio realizado na Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe foi importante para sua vida? Sim? Não? Se sim, descreva a importância’ foram obtidos os seguintes percentuais:

Gráfico 3 — Importância do curso Técnico de Agropecuária para a vida



Fonte: A autora

Observamos que 94% identificou que o curso Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio realizado na Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe foi importante em suas vidas, enquanto 4% disseram que não teve nenhuma importância, onde as justificativas para essas respostas foram:

Ele me engrandeceu em conhecimento, em amadurecimento e me mostrou o papel fundamental que o agro tem na vida de todas as pessoas. Fazer o técnico em agropecuária me fez valorizar cada um dos alimentos que chegam a nossa mesa e as pessoas envolvidas por trás disso. (E 30)

1. Me tornei técnica em agropecuária;

2. Aprimorei meus conhecimentos práticos e teóricos no ramo agropecuário;
3. Melhor entendimento sobre o homem do campo;
4. Conhecimento de produções;
5. Conhecimento de vários profissionais que nos fizeram aprimorar nossos conhecimentos em diversas áreas. (E 25)

Me fez ter certeza de que queria a graduação em agronomia na qual estou agora. Além de, possuir uma carga horária maior do que somente o ensino médio proporcionando conhecimento em muitas áreas que agregaram para a minha vida. (E 20).

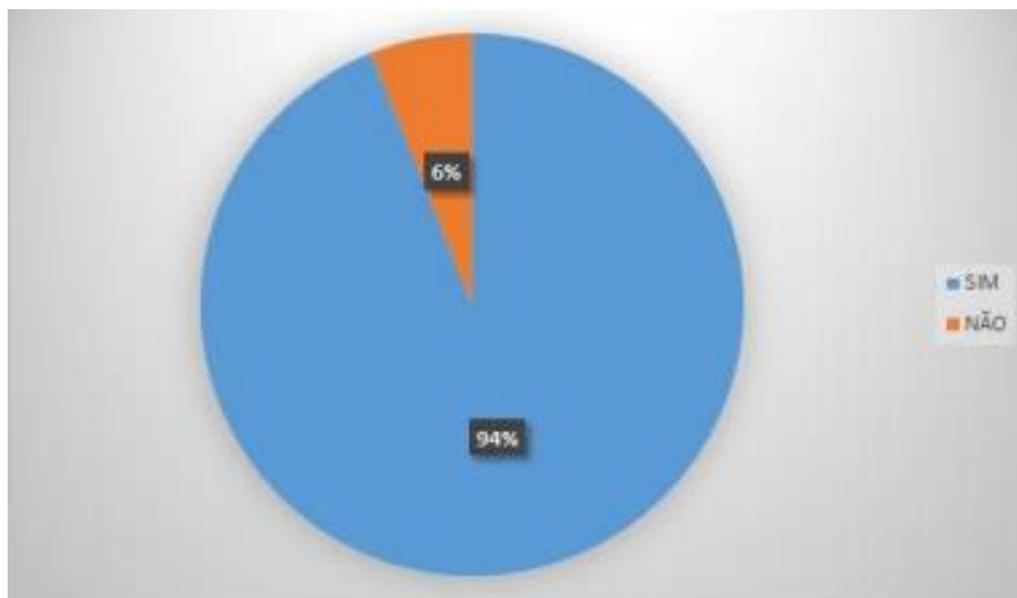
Foi importante como Responsabilidade, vocês respeita mais a agricultura e o produtor, Aprende coisas que nunca imaginaria aprender, O curso ele te abre oportunidades de emprego e oportunidades de saber exatamente se você quer engrossar uma faculdade e qual faculdade, E você não faz uma turma ou uma amizade, Você faz uma família, E que você sente saudade. (E 31)

Para alguns egressos é questionável a eficiência do curso Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Em pesquisas sobre o assunto, identificou-se que alguns cursos técnicos foram implantados com a função de preparar os alunos, primeiramente através de conhecimentos teóricos para posteriormente desenvolver, na prática, os conhecimentos experienciados, e assim capacitando-os para o mercado de trabalho, assim como Oliveira (2009, p.54) nos diz que:

O Ensino Médio Integrado (EMI) não deve ser palco para desenvolvimento de competências ou de habilidades preconizadas no discurso empresarial. Essa etapa da Educação Básica não pode e não deve estar voltada para o aumento da produtividade tão em voga em momento atual. O EMI deve ser considerado um espaço/tempo de superação, no plano formativo, da fragmentação imposta pela divisão social do trabalho. (OLIVEIRA, 2009, p. 54).

Partindo desse pressuposto, Ciavatta & Rummert (2010) considera o Ensino Médio Integrado como um grande desafio do atual governante do país, tanto em efetivá-lo quanto em implementá-lo. Podemos dizer que as expectativas foram concretizadas, pois ao ler e analisar os depoimentos dos egressos, foi possível constatar quais resultados apresentaram retorno aos cursistas, o que foi notoriamente percebido quando, uma aluna relatou que o Curso Técnico em Agropecuária a engrandeceu em conhecimento, amadurecimento e considerou como fundamental o “agro” na vida das pessoas. Na sequência, quando questionados sobre ‘Você acredita que este curso é importante também para a região? Sim? Não? Se sim, porquê?’ foram obtidos os seguintes percentuais:

Gráfico 4 — Importância do curso para a região



Fonte: A autora

Quanto a importância do curso para a região, 94% dos entrevistados disseram que o curso teve relevância, enquanto 6% achou que o curso não teve nenhuma diferença para a região, e as justificativas para essas respostas foram:

Além de mostrar um pouco das qualidades que a região tem a oferecer, ajuda pessoas que trabalham na área, tendo assim um grau maior de conhecimento, podendo botar isso em prática, ajudando não só em casa, mas também utilizando-se do mesmo para atuação profissional. Para leigos, uma boa oportunidade de se apaixonar pelo meio agrícola e ver de fato, o quão importante essa área é e o valor correto que deve ser dada. (E 22)

Além de ser um atrativo para os jovens do campo não fazerem a retirada do interior para busca de emprego, o curso também deixa a cidade com atrativo para as pessoas de fora promovendo a vinda de novas pessoas para morar, consequentemente trabalhar e disseminar a informação para mais pessoas. (E 05)

Nossa região é basicamente mantida pela produção agropecuária, com isso a formação dos profissionais do curso é extremamente essencial para a região, para dar apoio aos produtores com a finalidade de produzir com maior quantidade e produtividade. (E 11)

Pra valorizar mais o agricultor, ajudar os agricultores que tem suas dúvidas, fazer com que as produção tenham maior rendimento. (E 19)

Prepara o jovem para entrar no mercado de trabalho local e regional. Realiza um curso em conjunto a um período em que tem a necessidade de realizar o ensino médio. (E 06)

Porque muitos jovens estão abandonando o campo é indo pra cidade onde tudo é mais difícil. Por isso seria de extrema importância um curso na nossa região para incentivar jovens produtores. (E 28)

Ao serem questionados quanto a importância do curso para a região, todos responderam que o curso acrescenta e valoriza muito a região, pois mostra as qualidades que as dimensões regionais tem a oferecer. Assim sendo, é um importante atrativo para os jovens do campo, que ao realizarem um curso em conjunto com o ensino médio poderão utilizar do mesmo para atuação profissional, e o curso também serve de alicerce para que os jovens não se retirem do interior para buscarem emprego, evitando o êxodo rural e valorizando as culturas da região.

Pereira (2012, p. 288) nos diz que:

“No debate atual da educação profissional, traduzido o Plano Nacional de Educação (PNE)2011-2020, notamos que é sob o mote da universalização do ensino médio que aparecem as primeiras referências à educação profissional.” (PEREIRA, 2012, p. 288).

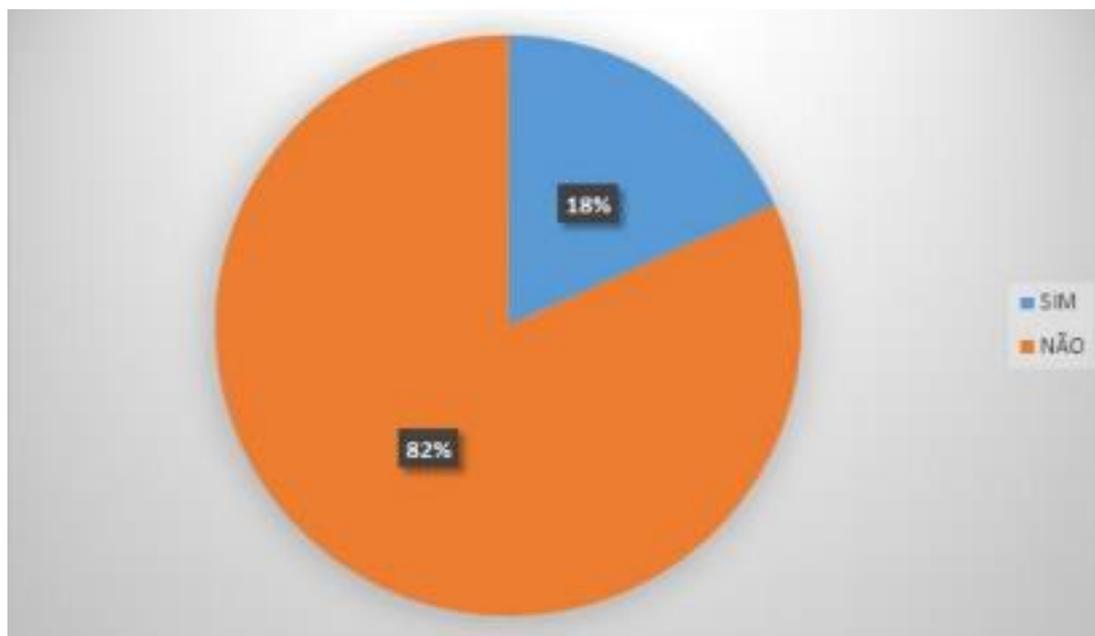
A educação escolar, no contexto atual, é vivenciada por incontáveis modificações da sociedade moderna, que resulta do processo de globalização que instiga muitas esferas da sociedade, bem como da vida humana identificado nos fatores: econômicos, sociais, políticos e culturais que se ligam com a ampliação do capitalismo no estágio atual do mundo (LIBÂNEO, 2011).

Há também a possibilidade de preparação para o mercado de trabalho, local e regional, com oportunidade de conhecer melhor o meio agrícola e o seu valor para a comunidade, obtendo renda para sua sobrevivência e tornando da agricultura sua profissão. As vantagens se estendem, também, aos agricultores pois, elas valorizam e auxiliam na obtenção de maior qualidade e produtividade.

Os egressos ainda relataram que a região é basicamente mantida pela produção agropecuária, e com isso a formação dos profissionais do curso é extremamente essencial, pois assim estes profissionais poderão dar apoio aos produtores, com a finalidade de produzir com maior quantidade e produtividade.

Você trabalha na sua área de formação (Técnico em Agropecuária) foi o próximo questionamento e foram obtidos os seguintes percentuais:

Gráfico 5 — Atuação profissional



Fonte: A autora

Quando perguntado aos alunos se Você trabalha na sua área de formação, como Técnico em Agropecuária, obtivemos um percentual de 18% (dezoito por cento) sobre os entrevistados. Nesse caso, constatamos que é de fato uma pequena parcela que trabalha na área, porém mesmo sem serem ativos na agropecuária, estão buscando conhecimentos e explorando esse campo de trabalho. Em decorrência disso, certamente, poderá haver um interesse significativo de prosseguir seus estudos acadêmicos no ensino superior nessa área. Sobre isso a escola aliada ao Ensino Técnico, Frigotto (2001, p. 82) ressalta que:

No campo educativo, necessitamos reiterar, sem constrangimento, a concepção de educação básica (fundamental e média) pública, laica, unitária, gratuita e universal, centrada na ideia de direito subjetivo de cada ser humano. Uma educação omnilateral, tecnológica ou politécnica formadora de sujeitos autônomos e protagonistas de cidadania ativa e articulada a um projeto de Estado radicalmente democrático e a um projeto de desenvolvimento “sustentável”. (FRIGOTTO, 2001, p. 82).

Sabe-se, no entanto, que existem muitos obstáculos no caminho que poderão impedir a continuação dos estudos no ensino superior pois muitas vezes não é acessível a todos. Portanto, é extremamente desafiante ao aluno ingressar, concluir o ensino médio técnico e posteriormente o superior.

Um caminho para este desvio está pontuado em Antoniazzi & Leal Neto (2008, p. 3):

Necessidade de se repensar a educação profissional e o ensino médio sob a perspectiva da emancipação humana e não da manutenção da lógica do capital que em sua gênese é excludente, reforçando as desigualdades sociais em que o campo educacional é apenas uma de suas manifestações. (ANTONIAZZI & LEAL NETO, 2008, p. 3)

Aos egressos que trabalham na área foi questionado: ‘Você acredita que o Curso Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio realizado na Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe lhe deu vantagens na hora da contratação do trabalho? Se sim, descreva a sua percepção sobre as vantagens obtidas’. Foram obtidas as seguintes respostas significativas.

Sim, pois apesar de ter pouca idade quando comparado aos demais candidatos ao cargo em que estou engajado, pude ser escolhido pelo diploma do curso e pelos conhecimentos que pude adquirir no momento em que o cursei. (E 10)

Não trabalho mais na área, mas logo depois da conclusão do curso, fui beneficiado pois consegue trabalho como técnico em uma casa agropecuária da região. (E 23)

Sim, na parte de assistência técnica que realizo é muito importante ter o conhecimento para passa para os clientes. (E 12)

Trabalho pra min mesmo no caso é as vantagens foram que implantei na propriedade as técnicas ministradas durante o curso. (E 15)

As respostas obtidas foram muito compensadoras enquanto pesquisadora, mas também como ex-professora, pois foi possível constatar que o curso alcançou o objetivo de inserir o egresso no mercado de trabalho, no ramo agrícola, e/ou servir de orientação e contribuição para aplicar em sua propriedade os conhecimentos experienciados no curso. Em uma das respostas positivas, quanto a pergunta, o egresso respondeu que apesar da pouca idade, o curso foi escolhido devido ao diploma, e pelos conhecimentos que adquiriu no momento em que cursou o Curso Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio realizado na Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe, pois conseguiu trabalho como técnico em uma casa agropecuária da região.

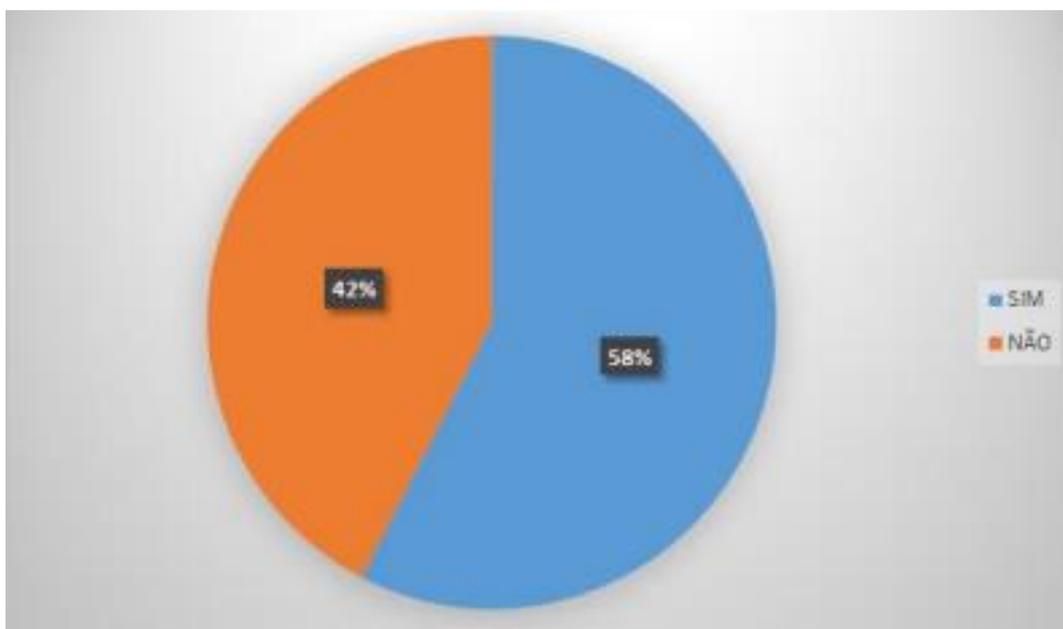
Outro egresso mencionou que realiza trabalhos na parte de assistência técnica, e com o Curso Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, realizado na Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe, conseguiu acrescentar muitos conhecimentos, os quais repassa para os seus clientes.

Um terceiro egresso revelou ser autônomo e trabalha para si mesmo. Ele destacou que, durante o curso Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio realizado na Escola

Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe, com as técnicas adquiridas no curso, conquistou vantagens, as quais conseguiu implantar na sua propriedade.

Na sequência, foi perguntado ‘Você está cursando curso de Graduação? Sim? Não? Se sim, a área Técnica do Curso Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio realizado na Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe foi levada em consideração na sua escolha de área para a Graduação? Explique as motivações’.

Gráfico 6 — Cursando Graduação



Fonte: A autora

Podemos perceber que 58% está cursando uma Graduação, enquanto 42% apenas terminou o ensino médio, e quanto às justificativas que impactaram, obtivemos:

Estou há quase 4 anos na graduação e ainda hoje tem coisas que me lembro do técnico que me beneficiam no entendimento mais facilitado das matérias e na prática dos trabalhos acadêmicos, que já eram praticados no curso técnico. Os professores sempre enfatizam o quanto nós (os alunos que têm técnico) somos privilegiados e o quanto vamos nos destacar no futuro por conta disso. (E 07)

Sim, sempre tive afinidade com essa área por ter nascido em família de agricultores, o técnico só me fez ter ainda mais certeza do que eu queria seguir e agora cursando agronomia continuo amando esse mundo. Caso não tivesse feito o curso poderia ter seguido uma área completamente diferente e ter tido arrependimentos em relação a carreira que fosse seguir. Sim, sempre tive afinidade com essa área por ter nascido em família de agricultores, o técnico só me fez ter ainda mais certeza do que eu queria seguir e agora cursando agronomia continuo amando esse mundo. Caso não tivesse feito o curso poderia ter seguido uma área completamente diferente e ter tido arrependimentos em relação a carreira que fosse seguir. (E 22)

Não, antes mesmo de ingressar no curso já estava decidido qual graduação iria cursar e durante a faculdade tive muitas dificuldades em relação as matérias básicas que deveriam ter sido ensinadas juntamente com o Curso Técnico. (E 16)

As respostas gerais foram compensadoras e positivas, onde os egressos revelaram que foram beneficiados com o entendimento facilitado pelas matérias e pela prática dos trabalhos acadêmicos, já que eram praticadas no curso técnico na Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe. Porém um aluno relatou que teve muitas dificuldades em relação às matérias básicas, as quais deveriam ter sido ensinadas juntamente com o Curso Técnico na Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe.

Por fim, foi solicitado aos respondentes: Você gostaria de fazer algum depoimento sobre a Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe? e foram obtidas as seguintes respostas, que também foram incluídas ao produto educacional apresentado no próximo capítulo.

A escola técnica foi um local onde tive muitos aprendizados, mesmo no começo eu queria desistir de estudar no técnico porém com a minha persistência aos poucos fui gostando das aulas que me trouxeram cada vez mais aprendizado que vou levar para sempre comigo e também o convívio com pessoas que eu nunca tinha visto antes onde aprendi muito e vou levar sempre comigo o carinho de todos da escola. Uma observação que queria deixar aqui é que o técnico em agropecuária não deveria ter fechado. (E 24)

Foi a melhor escola que já estudei, os professores eram os melhores, o conhecimento obtido nos 3 anos de escola técnica vão ficar gravadas por muito tempo. Escola sempre disposta a levar as novidades aos alunos e sempre inovando com ideias, não teve 1 dia na qual não tivemos um momento diferenciado, tudo era perfeito. Ficou a saudade e o conhecimento dessa escola maravilhosa. Agradeço imensamente a todos que contribuíram com esses 3 anos de caminhada. (E 09)

Conheci pessoas totalmente diferentes; personalidades diferentes, manias, jeitos e trejeitos diferentes, mas todos com um mesmo objetivo: se tornar alguém com formação na vida, ter um diploma, uma profissão. Esse mesmo objetivo nos uniu por 3 anos, e nos ensinou o verdadeiro significado do cooperativismo e engrandecimento pessoal. Se eu pudesse recomendaria a todos que estão passando ou vão passar ainda pelo ensino médio, para complementar fazendo o técnico junto, é conhecimento e experiência de vida. (E 19)

No geral os "profissionais" da educação, não eram tão profissionais. Íamos a viagens práticas e essas viagens com praticamente 5 ou 6 horas de duração eliminavam 4 a 5 aulas de disciplinas importantes, como: Física e matemática. Enfim, até hoje tenho muita dificuldade nas áreas de exatas graças às fracas aulas, e as poucas aulas, pq acredito que metade das aulas de exatas eram arrematadas, com viagens muitas vezes sem ter nexos algum com a disciplina. Mas sim, tínhamos alguns professores muito bons, que até hoje mantenho contato. Muitos alunos se esforçavam para serem aprovados, outros não faziam nada, exatamente nada, em 3 anos que cursei não vi nenhuma reprovação, então concluímos que alunos que se esforçavam passavam, e os que não se esforçavam também eram aprovados. (E 21)

Acredito que a ideia de ter uma Escola Técnica na região é sim importante porém só é válida se realmente for realizada de forma correta visando a real educação dos seus alunos, com ensino forte e condizente com o título de formação. A maioria dos alunos que cursaram o curso técnico não conseguiram passar em vestibular ou

acompanhar o ensino da graduação e também não se sentem preparados para trabalhar na área de Técnico em Agropecuária, então a função do curso não foi atendida de forma integral. (E 33)

Entre as respostas positivas, em relação ao curso técnico, relatamos a fala de um egresso, onde ele descreve que foi um local de aprendizados, que “levaremos para a vida” (E 17). Tiveram a oportunidade de estudar e concluir o “melhor curso na melhor escola com melhores e os mais dedicados professores” (E 28). Segundo ele a escola sempre apresentou novidades aos alunos com inovação de ideias, momentos diferenciados, socialização, que foram divididos em: cooperativismo, engrandecimento, conhecimento e experiência de vida.

Outro egresso relatou que considerou fraco o ensino de disciplinas importantes como: física e matemática e que, até hoje, tem *déficit* de aprendizagens pelos conteúdos insuficientes que recebeu.

Uma terceira opinião revelou que, a maioria dos alunos que cursou o curso técnico, não conseguiu passar em vestibular ou acompanhar o ensino da graduação, e também não se sentem preparados para trabalhar na área de Técnico em Agropecuária, então a função do curso não foi atendida de forma integral.

Destacamos, também, a opinião de um aluno que descreveu o seguinte sobre o curso:

No papel a ideia de uma escola técnica parece muito proveitosa para a região e para os estudantes, mas na prática se mostrou bastante falha. Ofereceu um ensino médio pobre nas matérias básicas, mesmo tendo um adicional do técnico. O ensino técnico trouxe conhecimentos que não seriam obtidos em um ensino médio comum, mas se comparado a uma escola técnica de verdade o ensino foi muito pobre, tanto em horas, profissionais e materiais abordados, tornando o técnico formado muito inferior a outros profissionais de outras escolas. O ensino médio é o principal ponto fraco, pois além de uma carga horária menor, o período de aula formado apenas com uma disciplina se mostrou bastante inferior ao praticado em escolas estaduais por exemplo, pois o tempo perdido em uma noite com atividades que consumiam boa parte da aula, mais o tempo de atraso para o professor conseguir achar uma forma de ensinar uma turma totalmente heterogênea consumia muitas vezes o período todo, atrasando conteúdos que nunca foram abordados. O principal ponto falho foi o calendário espremido, muito mais que uma escola padrão, onde vários assuntos muito importantes não foram abordados ou apenas pincelados, seja por falta de tempo ou por mau administração deste, o que gerou u.ma lacuna gigantesca que um ensino médio não poderia ter, a base deveria ser muito mais importante que o bônus oferecido de técnico. Para resumir os 3 anos de curso, posso dizer que foi um técnico pobre com um ensino médio muito fraco, onde o técnico não mudou nada em minha vida e a falta de um ensino médio fez eu ter maiores dificuldades em minha vida acadêmica e pessoal. Para a região pouco mudou, a maioria dos técnicos não atuaram na área e continuaram trabalhando em suas casas e me atrevo a dizer que de forma igual a antes do curso, muitos que queriam vida acadêmica acabaram por desistir por se frustrarem na academia ou por não conseguirem uma boa nota no vestibular, como disse, por ter um ensino médio pobre. A prefeitura que quis buscar um incentivo ao estudo só obteve um aumento grande no seu orçamento anual. (E 15)

Diante do que o egresso comentou, foi observado que, para ele, para o professor conseguir ensinar uma turma totalmente heterogênea consumiria muitos períodos, atrasando conteúdos que nunca foram abordados. O principal ponto falho foi o calendário espremido. Vários assuntos importantes foram apenas pincelados. Para resumir os 3 anos de curso foi um técnico pobre com um ensino médio fraco, onde o técnico não mudou nada sua vida.

Tive dificuldades acadêmicas e pessoais por conta disso Muitos que queriam vida acadêmica acabaram desistindo por se frustrarem e não conseguirem boa nota no vestibular. A prefeitura tentou proporcionar um incentivo ao estudo mas só obteve aumento no seu orçamento anual sem retornos concretos. (E 10)

Super (1955) foi uma das primeiras pessoas a recomendar uma concepção na alternativa na questão profissional, tendo como suporte conceitos como maturidade, interesses e valores, que indicam um processo de evolução e desenvolvimento.

Quando fazemos relação entre a escolha da aptidão e/ou preferência particular, onde há uma maior predominância entre os respondentes. Romanelli (1995) explica que a razão de uma pessoa decidir por determinada carreira é o fato de estarem preocupados com sua profissionalização futura, pois o sujeito busca obter novos conhecimentos e competências, para poder ajustar-se ao mercado de trabalho, onde a satisfação pessoal e a realização profissional estão em segundo plano, mas existe outro eixo articulador que é a vocação, que para o sujeito tem um valor próprio, pois este está em primeiro lugar quanto a satisfação pessoal.

Segundo Bohoslavsky (1977, p. 48-49) o adolescente procura, em sua escolha profissional, “a realização pessoal, a felicidade, a alegria de viver”. A mesma opinião é compartilhada por Castanho (1988, p. 10); “Quando alguém procura uma profissão, busca algo que o faça feliz”.

Sabemos que o ensino técnico profissionalizante foi consolidado após a Segunda Guerra, tendo características semelhantes ao que é ofertado atualmente. Assim, no conhecido “Ensino Novo”, Getúlio Vargas destaca o valor devido ao Ensino Profissional, através do art. 129 da Carta Magna, que estava em vigor à época, que segue:

O ensino pré-vocacional e profissional destinado às classes menos favorecidas é, em matéria de educação, sendo o primeiro dever do Estado. Cumpre-lhe dar execução a esse dever, fundando institutos de ensino profissional e subsidiando os de iniciativa dos Estados, dos Municípios e dos indivíduos ou associações particulares e profissionais. É dever das indústrias e dos sindicatos econômicos criar, na esfera de sua especialidade, escolas de aprendizes, destinadas aos filhos de seus operários ou de seus associados. A lei regulará o cumprimento desse dever e os poderes que

caberão ao Estado sobre essas escolas, bem como os auxílios, facilidades e subsídios a lhes serem concedidos pelo poder público. (BRASIL, 1937, s.p)

Consideramos relevantes todas as colocações, a respeito do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe, pois cada egresso tem uma expectativa, uma visão e um objetivo a alcançar. Alguns já trazem consigo uma vasta bagagem de conhecimentos empíricos e/ou uma inclinação para aquela atividade proposta. Percebe-se que alguns realmente se enquadraram na dinâmica do curso e, ficaram satisfeitos com o que aprenderam. Outros, porém, desejam ir mais além do trivial e buscam explorar os conhecimentos de forma mais profunda.

Vivemos em uma sociedade democrática e diversificada onde as diferenças não mais nos separa e sim aproxima. Analisando os depoimentos de forma impessoal e imparcial, considera-se que em todos foram observados a verdade e coerência, dentro da sua realidade e sua bagagem de vida e memória.

Na sequência, apresenta-se o Capítulo relacionado às Memórias Fotográficas do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe.

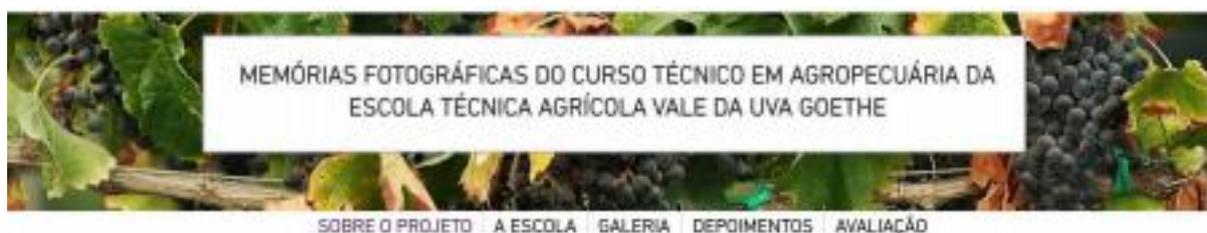
4 O PRODUTO EDUCACIONAL: MEMÓRIAS FOTOGRÁFICAS DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA ESCOLA TÉCNICA AGRÍCOLA VALE DA UVA GOETHE

4.1 Descrição técnica do site, páginas e estrutura básica

O produto educacional Memórias Fotográficas do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe, foi desenvolvido por meio de ferramenta paga de elaboração de sites WIX. Para tanto foi necessário a aquisição de um domínio de internet chamado <https://www.memoria-escola-agricola.com/>.

Neste domínio foram criadas 05 seções a saber: (1) Sobre o Projeto; (2) A Escola; (3) Galeria; (4) Depoimentos e, (5) Avaliação, conforme pode-se observar na figura abaixo:

Figura 4 — Imagem e título do produto educacional



Fonte: A autora

O produto educacional **Memórias Fotográficas do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe** faz parte da dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT - IFSC) nomeada Curso Técnico em Agropecuária da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe: Impactos na Trajetória de Egressos que teve como objetivos:

1. Catalogar as produções acadêmicas de 2008 à 2020 oriundas de pesquisas com egressos de cursos de educação agrícola;
2. Apresentar o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola Vale da Uva Goethe e analisar os impactos na trajetória de seus egressos e,
3. Elaborar, aplicar e avaliar um site, para a manutenção das memórias da Escola de Educação Técnica Vale da Uva Goethe.

O objetivo do produto educacional Memórias Fotográficas do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe é sistematizar e apresentar imagens que contenham a história do Curso Técnico em Agropecuária da referida escola, desde o seu surgimento, em 2012, até a formatura de sua última turma, em 2019.

Este produto educacional foi produzido a partir das relações entre os olhares dos egressos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola Vale da Uva Goethe obtidos por meio da pesquisa empírica e as interlocuções teóricas privilegiadas, tendo como base os estudos de Ramos, Frigotto, Ciavatta, Moura entre outros.

Ele foi produzido pela mestrandia Walquíria Guedert Mendes e orientado pela professora Doutora Roberta Pasqualli, da Instituição associada do PROFEPT - IFSC. Foi aplicado e avaliado em maio de 2020, conforme informações da aba Avaliação.

Figura 5 — Sobre o Projeto no site



Fonte: A autora

A segunda seção é destinada a apresentação da Escola e apresenta um histórico da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe conforme pode-se observar nas figuras 3 e 4.

Figura 6 — Histórico da Escola Agrícola Vale da Uva Goethe no site



Fonte: A autora

Figura 7 — Prédio da Escola Agrícola Vale da Uva Goethe - Azambuja



Fonte: A autora

A terceira seção é destinada ao resgate fotográfico do curso Técnico em Agropecuária da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe está dividida em oito partes, conforme observa-se na figura 5:

Figura 8 — Galeria fotográfica



Fonte: A autora

Cada ano apresenta fotografias que foram cedidas pela Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe e por estudantes. (Ver termo de cessão de imagem)

Figura 9 — Galeria fotográfica com os alunos no ano de 2013



Fonte: A autora

Figura 10 — Galeria fotográfica com os alunos no ano de 2017



Fonte: A autora

Na sequência, temos a seção Depoimentos, conforme pode se observar na figura 8:

Figura 11 — Local para os depoimentos do produto no site

[SOBRE O PROJETO](#) | [A ESCOLA](#) | [GALERIA](#) | [DEPOIMENTOS](#) | [AVALIAÇÃO](#)

VOCÊ QUE FEZ OU FAZ PARTE DA COMUNIDADE ESCOLAR DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DA ESCOLA TÉCNICA AGRÍCOLA VALE DA UVA GOETHE, DEIXE AQUI SEU DEPOIMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DESTA ESCOLA NA SUA VIDA

Nome:

Email:

Telefone:

Digite sua mensagem aqui...

Enviar

Fonte: A autora

Figura 12 — Apresentação no site dos depoimentos



Fonte: A autora

Entre os depoimentos mais impactantes apresenta-se:

A Escola de Educação Profissional Técnica Vale da Uva Goethe, teve e continua tendo uma grande importância para todos aqueles que a frequentaram, pois ela possibilitou milhares de conhecimentos e oportunidades. E hoje através destes três anos de estudos, podemos seguir a carreira de técnicos agrícolas, e assim poder auxiliar os produtores a melhorarem a visão de produção e por meio disso fazer com que sua produção melhore ao decorrer dos anos. E hoje sou absolutamente grata por ter aprimorado e aprendido tantos e tantos conhecimentos.

A escola apresentava grande importância social, pedagógica e econômica para a região dos vales da uva Goethe, graças a ela inúmeros filhos de produtores rurais e moradores de localidades próximas puderam ter acesso ao ensino médio técnico, em agropecuária. Dessa forma se tivessem interesse e vocação poderiam continuar a trabalhar em suas propriedades ou buscar empregos nas empresas deste setor.

Bom no período em que frequentei a escola técnica pude perceber que foi um palco de diferentes formas e meios de aprendizagem, sempre de forma didática, simples e direta ao ponto. Tivemos muitos momentos em que pudemos pôr em prática o que foi aprendido em sala, aliando com às aulas práticas em que tivemos presente.

Muito bom o trabalho, uma escola de grande valia para a região. Memórias muito bem feitas, simples, porém diretas. Ótimo site, tudo perfeito e sem erros. Parabéns! Walquíria por seu esforço, sei que é capaz de muito mais. Muito bom. Ótimo. O site em contexto geral contribuiu e trouxe enraizada as doces memórias da escola agrícola

Os três anos de estudo na Escola Técnica Vale da Uva Goethe foram os melhores possíveis. O ensino era o melhor e me preparou para um mundo fora de lá. Os professores eram os melhores e nunca hesitaram em nos ensinar tudo que tinham conhecimento. Sem esquecer da incrível diretora Gleise Colossi que era nossa

mãezona e sempre fez de tudo por nós e por nossa escola. Sou grata por cada conhecimento, por cada amizade e por cada momento vivido nesses curtos três anos. Obrigada por tudo!

Por último, temos a seção da avaliação do Produto Educacional memórias fotográficas do Curso, onde os alunos puderam fazer a avaliação, como mostra a figura 10:

Figura 13 — Avaliação do produto educacional no site

[SOBRE O PROJETO](#) | [A ESCOLA](#) | [GALERIA](#) | [DEPOIMENTOS](#) | [AVALIAÇÃO](#)

AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL MEMÓRIAS FOTOGRAFICAS DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DA ESCOLA TÉCNICA AGRÍCOLA VALE DA UVA GOETHE

1) A navegação neste site é uma atividade:

Muito Difícil
 Difícil
 Fácil
 Muito Fácil

2) Os textos estão escritos utilizando um vocabulário simples e familiar?

Não
 Sim
 Mais ou Menos

3) As informações estão organizadas de uma forma lógica? Seguindo uma estrutura (ou hierarquia) de fácil compreensão?

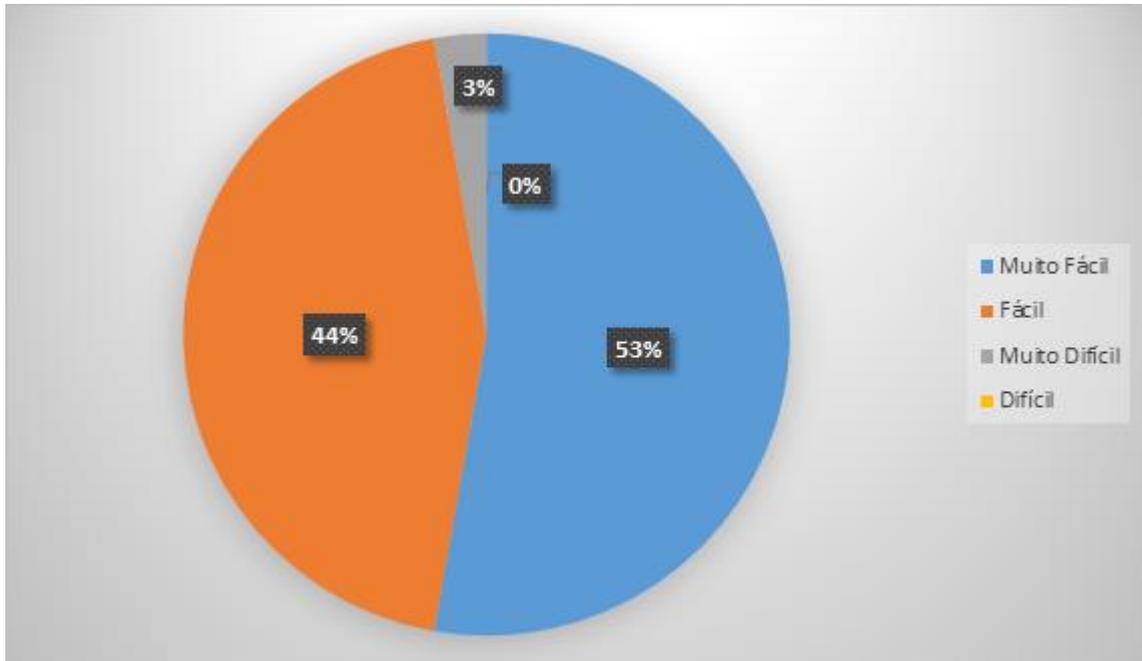
Não
 Sim

Fonte: A autora

Por fim, a avaliação do produto educacional, foi realizada, no próprio site, na aba Avaliação. O instrumento de avaliação foi elaborado a partir de adaptações dos estudos Bottentuit Junior (2010), foi aplicado para setenta (70) egressos, onde foi respondido um total de trinta e seis (36) egressos. O questionário apresenta as seguintes questões:

1. A navegação neste site é uma atividade:

Gráfico 7 — Sobre a navegação no site

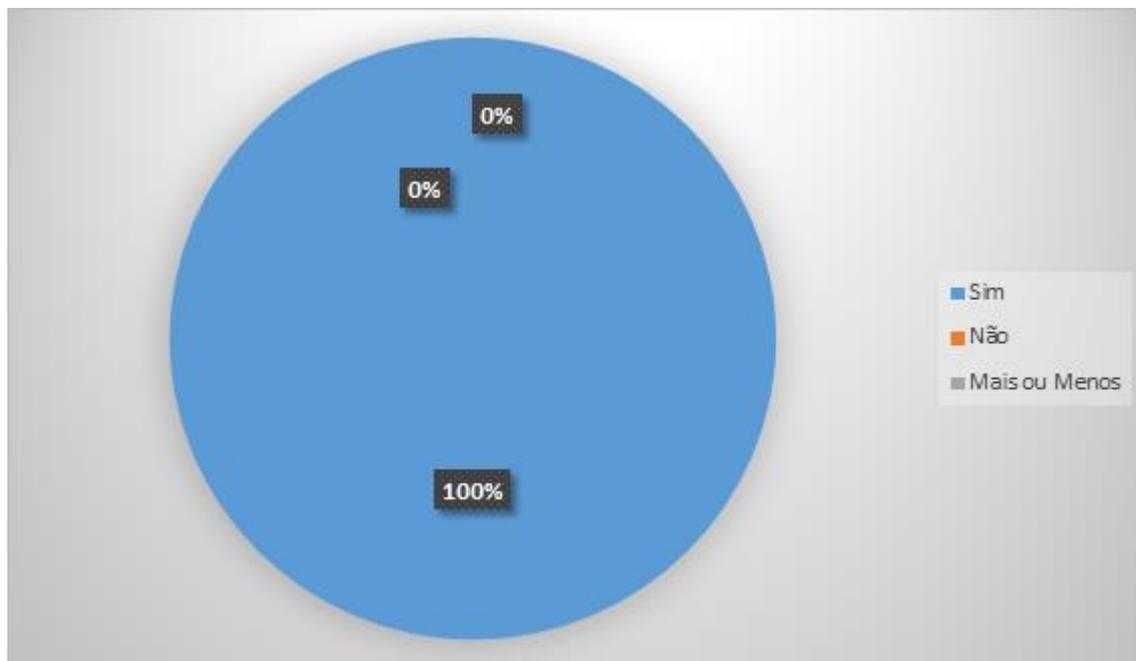


Fonte: A autora

Segundo demonstra o gráfico acima, a maioria dos participantes considerou muito fácil a navegação no site, alinhando-se a alternativa fácil. A opção difícil alcançou uma proporção mínima se comparada a fácil e muito fácil enquanto que não houve menção da difícil, em suma o site foi considerado de fácil manuseio e acessível a todos.

2. Os textos estão escritos utilizando um vocabulário simples e familiar?

Gráfico 8 — Sobre os textos

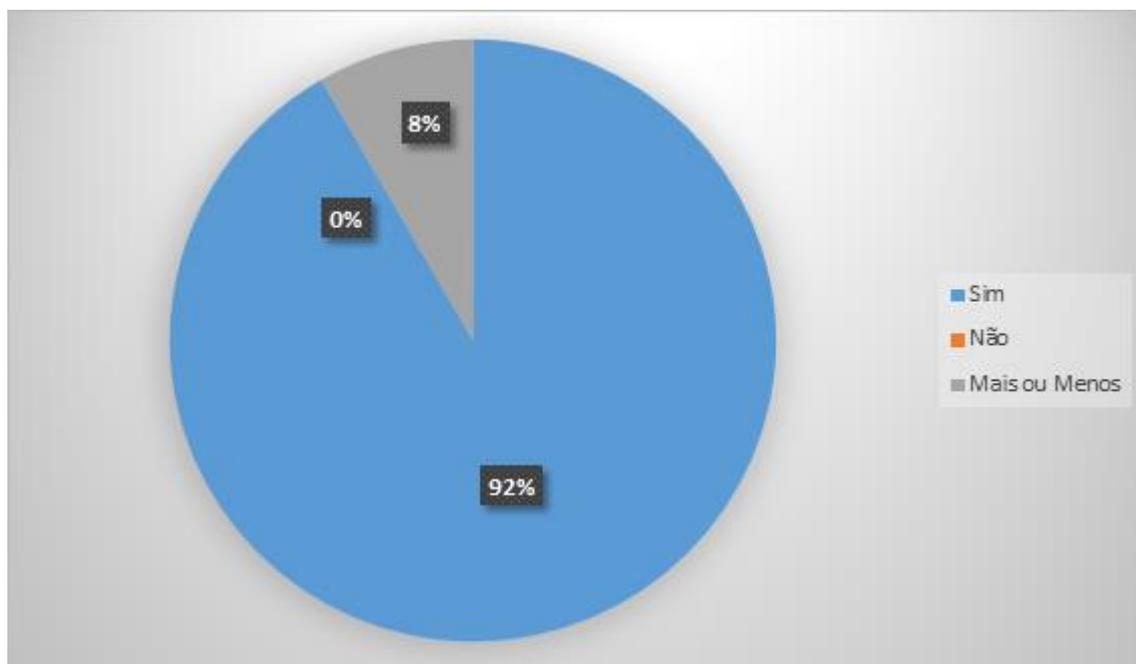


Fonte: A autora

Quanto ao vocabulário utilizado no texto, podemos perceber que a resposta foi unânime para todos, que 100% respondeu que sim, significando que a linguagem do texto estava compreensível.

3. As informações estão organizadas de uma forma lógica? Seguindo uma estrutura (ou hierarquia) de fácil compreensão?

Gráfico 9 — Organização das informações

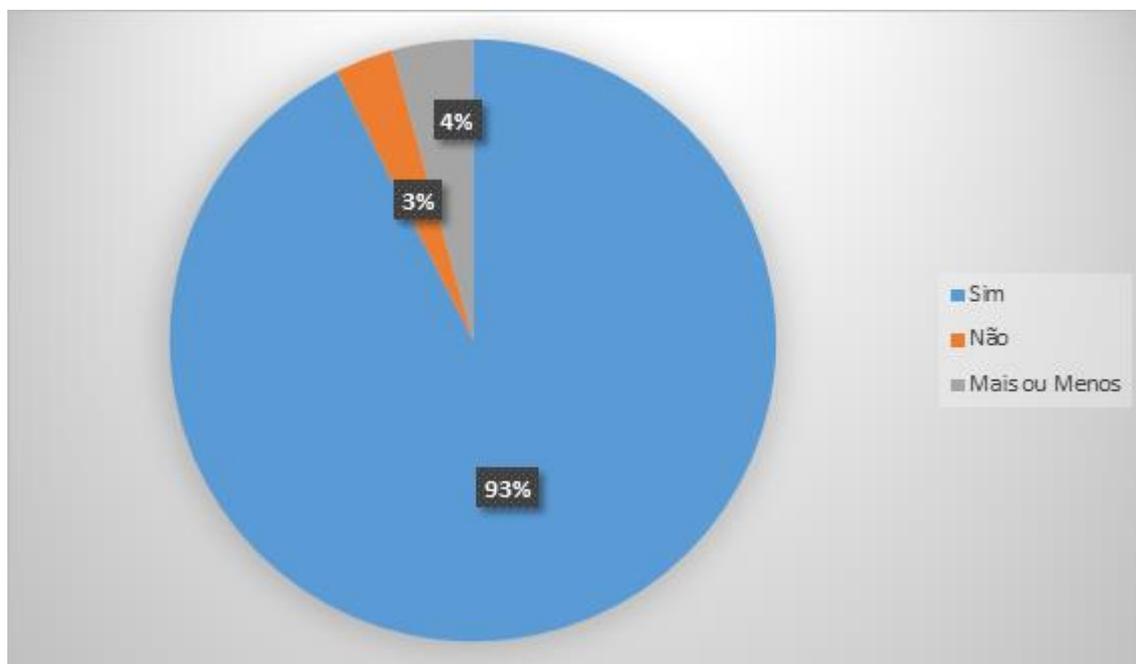


Fonte: A autora

Nesse questionamento, observamos que as informações encontravam-se bem organizadas e estruturadas, pois prevaleceu a resposta positiva em detrimento a resposta intermediária.

4. Os textos são, preferencialmente, escritos com alinhamento justificado ou a esquerda, para facilitar a leitura?

Gráfico 10 — Alinhamento dos textos

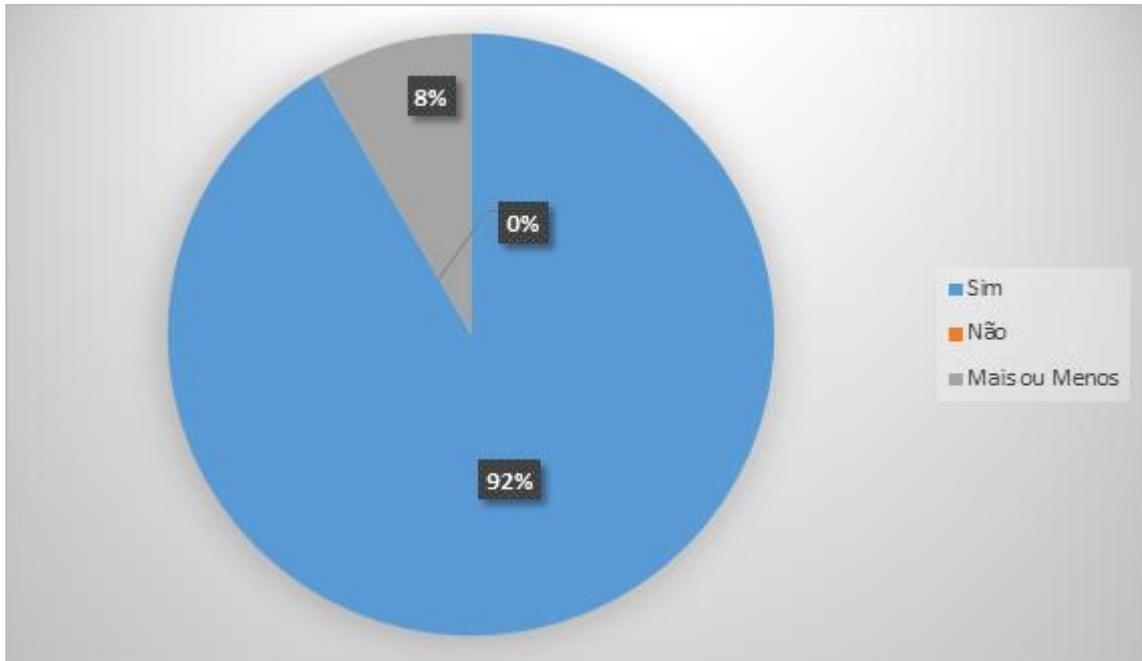


Fonte: A autora

Diante das respostas dos alunos, percebemos que os textos estavam devidamente justificado, pois os percentuais apontam que a maioria respondeu que sim e um percentual mínimo assinalou não ou mais ou menos.

5. O formato de apresentação do texto é consistente de uma tela para outra?

Gráfico 11 — Consistência de transição

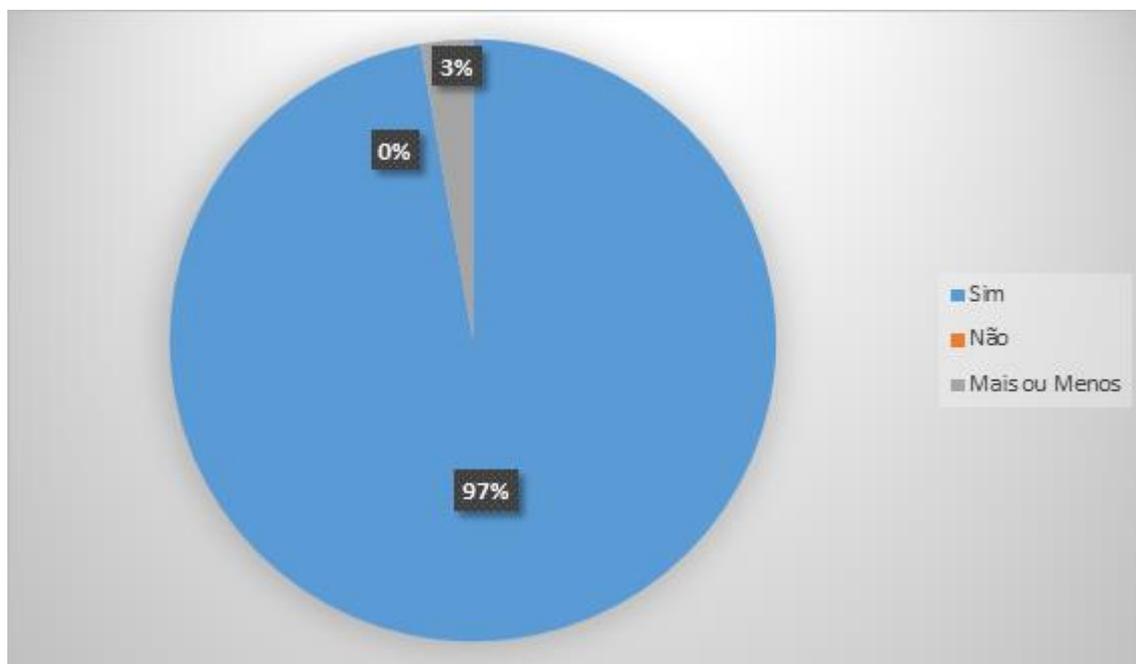


Fonte: A autora

A maioria dos participantes não teve dificuldade em assimilar a troca de informações na mudança de página, e apenas uma pequena parte, 8% dos participantes, descreveu que a apresentação do texto não consiste no avanço de telas.

6. As figuras possuem texto explicativo, com um rótulo contendo uma pequena descrição que indique seu significado?

Gráfico 12 — Sobre rótulos

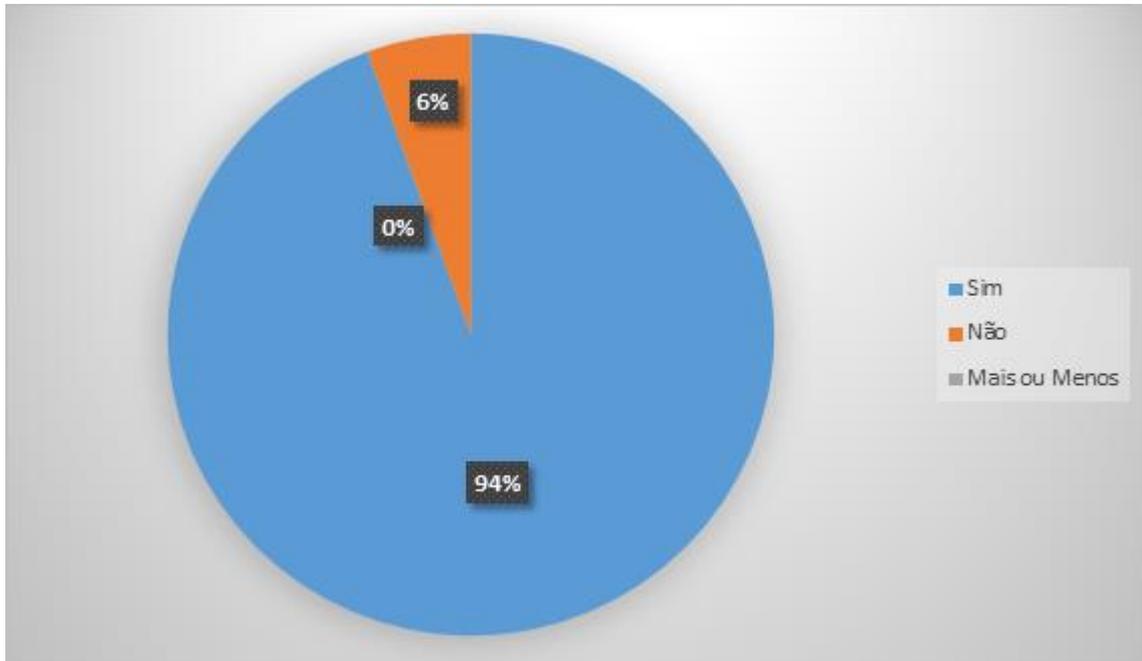


Fonte: A autora

Conseguimos perceber, de acordo com as respostas dos participantes, que os textos estava devidamente explicativos com a descrição, pois 97% das respostas foram positivas.

7. Há um e-mail de contato, com o responsável pelas informações disponibilizadas?

Gráfico 13 — Sobre email para contato

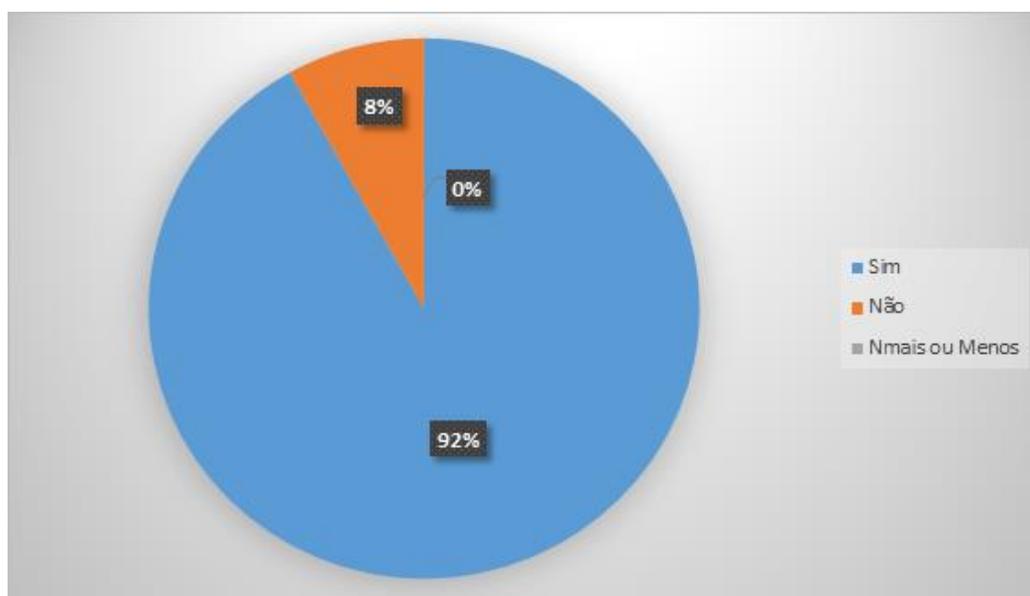


Fonte: A autora

O e-mail foi devidamente disponibilizado para contato com o responsável do site, conforme ficou evidente na resposta positiva dos participantes. Os 6% que assinalaram a resposta negativa, acredita-se que tiveram alguma dificuldade não somente em acessar o e-mail disponível, mas talvez, e também, em acessar o site.

8. As letras maiúsculas são utilizadas apenas para títulos e informações que precisam ser destacadas?

Gráfico 14 — Sobre letras maiúsculas e minúsculas



Fonte: A autora

A ortografia utilizada nos textos estava devidamente colocada, e com o tamanho de letras adequados para destacar os títulos. Apenas 8% não perceberam, ou não consideraram adequadas, a colocação das letras maiúsculas. Os egressos deixaram alguns comentário no instrumento de avaliação e entre eles, destaca-se:

A escola teve uma importância muito grande em minha vida, de certa maneira contribuiu para a pessoa que sou hoje. A escola sempre teve um cuidado com cada um dos alunos, desenvolve grandes profissionais, sem dúvida! Uma honra ter feito parte desse projeto.

O curso técnico em agropecuária da escola profissional técnica vale da uva Goethe, me proporcionou um belo preparo para a faculdade devido aos estágios realizados, além de obter novos conhecimentos e tecnologias das áreas agrícolas e da pecuária.

Me trouxe boas lembranças, embora não tenha todas as memórias.

O Curso técnico agrícola foi de suma importância para minha vida escolar, além de me proporcionar o ensino médio, também me proporcionou o ensino técnico, que me ajudou não somente no período em que participei, mas também para a escolha de minha graduação e profissão a seguir.

Analisando os resultados obtidos, ressaltamos que em todas as perguntas prevaleceu a resposta positiva, o que significa que a maioria considerou que todas as informações contidas foram apresentadas em formatos compreensíveis, com linguagem lógica e atualizada. Após o relato dos resultados das respostas dos questionários, apresento-lhes as considerações finais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final desta dissertação, compete a retomada das principais inferências e averiguações do que foi desenvolvido. Tal pesquisa objetivou analisar os impactos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola de Educação Técnica Vale da Uva Goethe, na trajetória dos alunos egressos e, a partir das discussões empíricas e teóricas produzidas, elaborou-se um site, como produto educacional.

A oferta do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio tem como objetivo, principalmente, o ingresso do jovem ao mercado de trabalho de forma qualificada e dirigida para uma certa área de atuação. No caso do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe, a qualificação se dirige ao ramo agropecuário, pois a população local que é constituída, em sua maioria, de pequenos produtores tanto para subsistência, como pequenos fornecedores locais de produtos agropecuários do setor primário.

Delimitou-se como palavras-chave desta pesquisa a Educação Profissional e Tecnológica, o Aluno Egresso e o Ensino Médio Integrado. As argumentações realizadas a respeito da Educação Profissional foram relevantes para a construção e análise da importância que o Curso Técnico em Agropecuária da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe representou para os egressos e, como a comunidade se beneficiou dos conhecimentos adquiridos nesse curso, pois o mesmo, apresentou aos seus estudantes técnicas que vão ajudar no cultivo do solo, proporcionando mais produtividade com mais qualidade nas colheitas. Dessa forma, o curso técnico além de valorizar o cultivo local, fixa seus conterrâneos em sua localidade, oferecendo oportunidade de trabalho no seu lugar de origem evitando assim o êxodo rural que levam a decadência e a desocupação local.

Podemos entender que a agricultura familiar, com o auxílio da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe, promover o desenvolvimento local, que é entendido como:

O desenvolvimento local, por sua vez, está dentro dessa visão sistêmica do desenvolvimento, podendo ser definido como: um processo endógeno registrado em pequenas unidades territoriais e agrupamentos humanos capaz de promover o dinamismo econômico e a melhoria da qualidade de vida da população. Representa uma singular transformação nas bases econômicas e na organização social em nível local, resultante da mobilização das energias da sociedade explorando suas capacidades e potencialidades específicas (BUARQUE, 1998).

Sabe-se que o curso ofereceu uma matriz curricular atrativa, dinâmica e atualizada, com foco na preparação para o mundo de trabalho. Ao concluir o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola de Educação Técnica Vale da Uva

Goethe o egresso, além da sua vivência e experiências adquiridas no convívio familiar e social, acumulou uma bagagem de conhecimentos específicos repassados por profissionais qualificados e aptos para repassar informações indispensáveis para a formação técnica, tornando-os aptos, qualificados e competentes na área de Técnico em Agropecuária, colaborando para o abastecimento local e proporcionando renda familiar para os produtores.

Há uma preocupação sobre a forma de ensino, por entender que a forma deve se adequar ao atual momento histórico, sem as estratégias e prioridades definidas, pois é um desafio enquanto discutimos a questão do ensino agrícola (SILVA; SILVA, 2012), sendo que é uma preocupação que vem de vários setores da sociedade, na busca pela transformação deste ensino:

Ao analisar a atual realidade econômica do país, e concluir que existem pelo menos dois modelos distintos de produção agrícola, um deles voltado para a produção e consumo, identificada como agricultura familiar e outro voltado para a produção em grande escala, ou seja, a agricultura comercial ou agronegócio, aumenta as dificuldades e desafios impostos ao ensino agrícola no sentido de que o mesmo possa dar conta das diferentes demandas. (SILVA; SILVA, 2012)

No Ensino Médio Integrado percebemos que o jovem, que tem uma visão futurista da sua vida profissional, já possui a compreensão de que o curso irá lhe proporcionar conhecimentos e a iniciação necessária para atuar no mercado de trabalho e, principalmente, compreender os movimentos inerentes ao mundo do trabalho. De posse dos conhecimentos adquiridos no curso técnico, este aluno agregará ao seu currículo um diferencial e uma especialização na área, de agropecuária, como curso profissionalizante.

Com a pesquisa, percebemos que a escolha das profissões ocorre de diversas formas e os cursos técnicos nem sempre levam o egresso a seguir seus estudos, em nível superior, pela mesma linha do curso técnico. Por diversas razões muitas vezes a vida acadêmica do egresso percorre outro caminho, que não foi abordado no curso técnico cursado, onde dentre vários fatores influenciadores podemos citar: a realidade em que a pessoa se encontra inserida para se projetar no campo de trabalho, opiniões de pessoas próximas e influentes como familiares e, também poderá ocorrer mudanças de ramo e atuação motivados por planos de carreiras e remuneração.

A escolha que leva ao sucesso profissional nem sempre ocorre de forma sequencial. Muitos fatos contraditórios poderão ocorrer e mudar completamente a ótica e, poderá contribuir e servir de base para o foco da profissão escolhida e, é nessa fase que o curso

técnico desempenha seu melhor papel de norteador e esclarecedor, servindo como base para a profissão.

Quando perguntado aos egressos quanto às suas pretensões ao ingressar no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, eles afirmaram que consideram de grande relevância pois acrescenta uma bagagem, a mais, no seu currículo o que poderá ser determinante na sua vida profissional.

O curso técnico vai muito além das expectativas dos alunos, sendo este dever do estado, pois está previsto no parecer CNE/CEB nº 16/99, onde determina oportunizar as classes menos favorecidas condições de inserção no mercado de trabalho, para assim diminuir as diferenças e exclusões sociais.

Ressalta-se que o curso técnico, por si só, não remeterá ao sucesso profissional, fazendo necessário interesse, dedicação, empenho e continuidade para um bom desenvolvimento e colocação na prática dos conhecimentos adquiridos no curso. Partindo do pressuposto de que uma grande demanda de egressos não consegue dar continuidade aos seus estudos no nível superior, entende-se a importância do curso técnico, no futuro e, na vida profissional dos concluintes como possibilidade de qualificação para o trabalho.

O jovem que faz opção pelo curso técnico faz uma aposta no seu futuro buscando uma profissão na qual julga ter vocação e aptidão para colocar em prática os conhecimentos que adquiriu no curso em preparação para o trabalho

Um recorte da nossa pergunta central foi: **Quais os impactos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola de Educação Técnica Vale da Uva Goethe na trajetória dos alunos egressos?**

E para darmos o prosseguimento neste trabalho, fragmentamos-o em três objetivos específicos:

- Catalogar as produções acadêmicas de 2008 à 2019 oriundas de pesquisas com egressos de cursos de educação agrícola;
- Apresentar o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola Vale da Uva Goethe e analisar os impactos na trajetória de seus egressos;
- Elaborar, aplicar e avaliar um site, para a manutenção das memórias da Escola de Educação Técnica Vale da Uva Goethe.

Para o método investigativo, estruturamos o caminho metodológico da seguinte forma: primeiramente identificamos e analisamos as produções acadêmicas realizadas durante os anos de 2008 até 2020 na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Esta ação permitiu realizar uma comparação entre os dados coletados, proporcionando uma visão mais detalhada dos resultados obtidos. Fazendo uma retrospectiva, analisando de uma forma holística e imparcial, foi constatado que os dados se assemelham, e também, se divergem em alguns pontos dependendo da intenção e do objetivo da pesquisa.

O momento atual da coleta também é indispensável pois, nada é estático, em tudo pode ocorrer mudanças. O tempo e o local também interferem nos resultados pois cada tipo de pesquisa aborda os assuntos com a sua própria forma metodológica.

Após a realização da catalogação e análise do que foi coletado, iniciamos a verificação, juntamente com os alunos, a respeito dos impactos do curso na trajetória dos egressos, onde coletamos trinta e três (33) respostas, em um universo de setenta (70) alunos formados, acerca de perguntas estruturadas sobre o tema. A análise das falas dos sujeitos foi apresentada por um questionário estruturado e disponibilizado, via link, a todos os egressos, para que respondessem ao solicitado. Durante a pesquisa, foram perguntados a respeito de temas como: O curso Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio realizado na Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe teve um impacto maior em sua vida do que se você tivesse cursado Ensino Médio Regular? e Você considera que a realização do curso Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio realizado na Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe foi importante para sua vida?, onde obteve-se respostas, em sua grande maioria, positivas. Ficou clara a importância que o curso teve na Região de Pedras Grandes e para esses egressos.

Na terceira etapa foi elaborado o produto educacional. Desenvolvido no domínio de uma plataforma paga, com o título: As Memórias Fotográficas do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe teve a apreciação e avaliação dos egressos do referido curso, bem como de professores.

Quanto ao primeiro objetivo específico: - Catalogar as produções acadêmicas de 2008 à 2020 oriundas de pesquisas com egressos de cursos de educação agrícola, apresentado no segundo capítulo desta dissertação, apresentou-se, por meio de tabelas, os trabalhos relevantes a esta dissertação. Os trabalhos analisados contribuíram para o esclarecimento e auxílio de pontos que ainda estavam ambíguos e complexos até o momento. Dessa forma, foi possível traçar uma linha mais paralela, e ajustada, entre os objetivos do curso e as expectativas dos alunos, respeitando o ponto de vista, a visão sistêmica assim como a valorização dos conhecimentos empíricos que cada um adquiriu no convívio familiar e social.

Tais informações permitiram a comparação dos fatos e suas circunstâncias, bem como serviram de base para a estruturação de novos paradigmas a respeito da evolução no decorrer

dos anos. Partindo do pressuposto de que as produções acadêmicas ocorreram num período de nove anos, foram obtidas variações nas pesquisas, projetando para uma análise mais detalhada dos fatos. A investigação abriu novos olhares e revelou um processo organizado e sistemático.

A pesquisa refletiu como as produções acadêmicas se organizam e como evoluem, e que permitiu, também, ampliar e detalhar, pois permite intensificar as informações de uma forma mais global e holística.

As tabelas são as fotografias da realidade e demonstram, sob um olhar inicial, uma base geral da pesquisa. Ao fazermos a interpretação de uma tabela de dados, poderá ocorrer um interesse em estudar, mais profundamente, a origem dos dados inseridos o q levará certamente a construção novas abordagens e resultados.

Quanto ao segundo objetivo específico: - Apresentar o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola Vale da Uva Goethe e analisar os impactos na trajetória de seus egressos através das falas dos sujeitos investigados percebeu-se a ocorrência de vários impactos durante a trajetória no curso. Segundo a descrição dos egressos, os impactos ocorreram de formas diferenciadas para cada sujeito, visto que cada um está inserido em realidades, objetivos e expectativas diferentes. Cada qual descreveu as dificuldades às quais foram submetidos, no momento em que se sentiram impactados pelo curso. De uma forma particular, todos perceberam os impactos de forma diversificada, no entanto, a maioria revelou contentamento e satisfação com o curso, e mencionaram interesse em permanecer na área.

Já para o terceiro objetivo específico: - Elaborar, aplicar e avaliar um site para a manutenção das memórias da Escola de Educação Técnica Vale da Uva Goethe, – com a colaboração dos egressos e professores. Os depoimentos coletados mostram como a escola fez diferença para os envolvidos. Professores também contribuíram nesta fase, que demonstram importância, como foi o caso do professor Patrick Frasson, que relatou que a escola apresentava grande importância social, pedagógica e econômica para a região do vale da uva Goethe, filhos de produtores rurais e moradores de localidades próximas puderam ter acesso ao ensino médio técnico ou buscar oportunidades de empregos nas empresas deste setor. Era, portanto, segundo o professor, a oportunidade de ingresso em um curso técnico agrícola para os jovens da região se especializarem em um ramo de atividade.

Para a diretora da Unidade Escolar, Gleisiane Colossi, a escola foi de suma importância para o desenvolvimento dos alunos do Município de Pedras Grandes, pois, difundiu os conhecimentos teóricos e técnicos indispensáveis a um nível de vida compatível com a dignidade humana e com os ideais democráticos, conduzindo estes alunos a

compreenderem os problemas peculiares ao meio em que vivem, a formarem uma ideia, exata, de seus deveres e direitos individuais e cívicos, e a participarem eficazmente do progresso econômico e social da comunidade a que pertencem.

Como conclusão, e tecendo resposta ao objetivo geral, e à pergunta desta pesquisa, considera-se indispensável ouvir a opinião dos egressos acerca dos impactos decorrentes da trajetória durante o curso. Sabemos que as opiniões seriam diversificadas, pois cada egresso possui uma aptidão e um interesse individual. Portanto, pode-se resumir, segundo suas respostas, que aqueles que se identificaram com a essência, objetivo e proposta do curso, ficaram satisfeitos com os conhecimentos que adquiriram, sendo que alguns, inclusive, exercem as atividades agrícolas e agropecuárias, e até ingressaram na vida acadêmica do ensino superior na mesma área. Poucos são os relatos de alunos que não se identificaram em nada com o curso e, por isso considerou que o curso nada acrescentou em sua vida.

Analisando de uma forma global as respostas foram motivadoras, onde a maioria relatou estarem satisfeitos com os conhecimentos adquiridos, e também com a equipe de professores, ou seja, o curso e a escola cumpriu, na íntegra, o objetivo para o qual foi proposto.

REFERÊNCIAS

ALTMANN, R. **Perspectivas para a agricultura familiar**. Florianópolis: Horizonte, 2010.

ANTONIAZZI, Maria Regina Filgueiras; LEAL NETO, Albert Alves Vasconcelos. Educação profissional integrada ao ensino médio: concepção e políticas no governo Lula. 2008. **ANPEd**. Disponível em: <www.anped.org.br/reuniões/31ra/1_trabalho/GT09-3976--Int.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2020.

BARBOSA, Gustavo José. Técnico Agrícola: um século de profissão. **2019. FENATA**. Disponível em: <<http://www.fenata.com.br/>>. Acesso em: 20 set. 2018.

BEGNAMI, M. J. F. **Inserção socioprofissional de jovens do campo**: desafios e possibilidades de egressos da Escola Família Agrícola Bontempo. 2010. 184f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação: Conhecimento e Inclusão Social da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte – MG, 2010. Disponível em: < <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-8DAJ7X>> . Acesso em: 07 out. 2020.

BOHOSLASVSKY, Rodolfo. **Orientação vocacional**: a estratégia clínica. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

BRASIL. [Constituição (1937)]. **Constituição dos Estados Unidos do Brasil de 1937**. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1937. Disponível em: < <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/92067/constituicao-dos-estados-unidos-do-brasil-37#art-129>> Acesso em: 08 set. 2018.

_____. Parecer CNE/CEB nº 4/1999, de 8 de Dezembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 04 dez. 1999. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>>. Acesso em: 24 set. 2018.

_____. Parecer CNE/CEB nº 16/1999, de 05 de Outubro de 1999. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 nov. 1999. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>>. Acesso em: 24 set 2018.

_____. Parecer CNE/CEB nº 3/2008, de 18 de Fevereiro de 2008. Reexame do Parecer CNE/CEB n.º 23/2007, que trata da consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 11 abr. 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/>>. Acesso em 24 set 2018.

_____. Parecer CNE/CEB nº 11/2008, de 12 de Junho 2008. Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 07 jul. 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/>>. Acesso em: 24 set. 2018.

BUARQUE, Sergio C. **Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável**. Brasília: IICA, 1998.

CAMARANO, A. C. Envelhecimento da população brasileira: uma contribuição demográfica. In: FREITAS, E. V.; PY, L.; CANÇADO, F. A. X.; DOLL, J.; GORZONI, M. L. (Orgs.). **Tratado de geriatria e gerontologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

CANCIAN, R. A. S. **Perfil e empregabilidade dos egressos dos campi Agropecuários de Colorado do Oeste e Ariquemes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia**. 2016. 74f. Dissertação (Mestrado em Gestão Pública) – Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública, Universidade de Brasília, Brasília – DF, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/>>. Acesso em: 08 out. 2020.

CAÚ, J. N. A. **A juventude do curso técnico integrado em agropecuária do IFPE: desejos, expectativas e experiências vivenciadas para construção do seu projeto de vida**. 2017. 400f. Tese (Doutorado em Educação na área de concentração Política Educacional, Planejamento e Gestão da Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/>>. Acesso em: 05 out. 2020.

CERQUEIRA, Yara Dias Fernandes. **Institutos federais e desenvolvimento local: o IFSULDEMINAS – Campus Machado como expressão dos limites e possibilidades da Educação Profissional e Tecnológica na sociedade brasileira**. 2017. Dissertação (Mestre em Desenvolvimento e Tecnologias Sociais), Universidade Estadual de Itajubá, Itajubá-MG, 2017. Disponível em: <<http://repositorio.unifei.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/689>>. Acesso em: 06 out. 2020.

CIAVATTA, Maria; RUMMERT, Sônia Maria. As implicações políticas e pedagógicas do currículo na educação de jovens e adultos integrada à formação profissional. **Educ. Soc., Campinas**, v. 31, n. 11, p. 461-480, abr./jun. 2010. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 20 jun. 2020.

DIEFENBACH, Carla Verônica Vasconcellos. **Instituto Federal do Rio Grande do Sul Câmpus Sertão: memórias da cultura escolar através das narrativas de egressos do Curso Técnico em Agropecuária (1972-2010)**. 2013. 123f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Unisinos, São Leopoldo – RS, 2013. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4214>>. Acesso em: 07 out. 2020.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e trabalho: bases para debater a Educação Profissional emancipadora. **Perspectiva, Florianópolis**, v. 19, n. 1, p. 71-87, jan./jun. 2001.

_____. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. **Edu. Soc., Campinas**, v. 28, n. 100 - Especial, p. 1129- 1152, out. 2007. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 23 jun. 2020.

GATTI, Bernadete A. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa, São Paulo**, v. 30, n. 1, p. 11-30, jan./abr. 2004.

KUENZER, Acácia Zeneida. O ensino médio agora é para vida: entre o pretendido, o dito e feito. **Educação & Sociedade**, ano XXI, n. 70, abr. 2000. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/es/v21n70/>. Acesso em: 05 jun. 2018.

LIBÂNEO, J. C. Didática e o Trabalho Docente: a mediação didática do professor nas aulas. In: LIBÂNEO, J. C.; SUANNO, M. V. R.; LIMONTA, S. V. (Orgs.). **Concepções e práticas de ensino num mundo em mudança: diferentes olhares para a Didática**. Goiânia: CEPED/Editora PUC Goiás, 2011. p. 85-100.

LIMA, Licínio C. **Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a Governação da Escola Pública**. S. Paulo: Instituto Paulo Freire e Cortez Editora, 2000.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MACHADO, R. C. **A função social do curso técnico em agropecuária e a escolarização de filhos de agricultores familiares**. 2012. 177f. Tese (Doutor em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia – GO, 2012. Disponível em: <<http://localhost:8080/tede/handle/tede/684>>. Acesso em: 09 out. 2020.

MARTINS, Ronei Ximenes; RAMOS, Rosana. **Metodologia de pesquisa: guia de estudos**. Lavras: UFLA, 2013. p. 8-21.

MATOS, Ana Rita Bueno de Camargo. **A história da Escola Estadual de Segundo Grau Dr. Dario Pacheco Pedroso: sua origem, inserção social e impacto no percurso profissional dos alunos (1970 – 1994)**. 2017. 119f. Dissertação (Mestre em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba – SP, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/9598>>. Acesso em: 07 out. 2020.

OLIVEIRA, Felipe Nagoberto Coimbra de. **O curso integrado em agropecuária do IFAM Campus Maués e a formação humana integral: desafios e perspectivas de um campus do interior do estado do Amazonas**. 2019. 93f. Dissertação (Mestre em Educação Profissional e Tecnológica) – Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus – AM, 2019. Disponível em: <<http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/376>>. Acesso em: 08 out. 2020.

OLIVEIRA, Ramon. Possibilidades do Ensino Médio Integrado diante do financiamento público da educação. **Educação e Pesquisa**, v. 35, n. 1, p. 51-66, 2009. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/>> Acesso em: 24 jun. 2020.

PACHECO, E. W. M. **Educação profissional, desenvolvimento sustentável e a percepção acerca do Curso Técnico em Agroecologia nas escolas técnicas de São Bento do Una e São José do Belmonte Pernambuco (2016 – 2017)**. 2018. 139f. Dissertação (Mestre em Organizações e Desenvolvimento Sustentável) – Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública para o Desenvolvimento da Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/35208>>. Acesso em: 10 out. 2020.

PEREIRA, Isabel. Brasil. Educação Profissional. In: CALDART, R. S; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (Orgs.). **Dicionário da educação do campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Expressão Popular, 2012.

RASSELE, R. L. **A influência do estágio como prática pedagógica na formação do técnico em Agropecuária no IFES Campus Santa Teresa/ES**. 2011. 87f. Dissertação (Mestre em Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica – RJ, 2011. Disponível em: <<https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/2667>>. Acesso em: 09 out. 2020.

ROMANELLI, G. O significado da educação superior para duas gerações de famílias de camadas médias. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília**, v. 76, n. 184, p. 445-476, 1995.

SILVA, Brunna Angélica Evarista da; SILVA, Maria Madalena da. A Construção de Novos Paradigmas para o Ensino Agrícola: Notas Introdutórias. VI CONGRESSO NORTE NOROESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO, Tocantins, 2012. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/167404944-A-construcao-de-novos-paradigmas-para-o-ensino-agricola-notas-introdutorias.html>>. Acesso em: 13 jul. 2020.

SILVESTRE, A. L. **A influência da influência educação profissional na trajetória pessoal e profissional dos egressos do curso técnico em agropecuária: um estudo de caso do IF Sul de Minas - Campus Machado**. 2008. 183f. Dissertação (Mestre em Educação) – Programa de Mestrado Acadêmico em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, Brasília – DF, 2008. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/7831>>. Acesso em: 05 out. 2020.

SOUZA, S. C. L. D. (2010). **A contribuição da educação profissional para a inserção dos alunos no mercado de trabalho da microrregião do extremo sul Catarinense: caso IFET Campus Sombrio**. Campus Sombrio. 2010. 117f. Dissertação (Mestre em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília – DF, 2010. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/9110>>. Acesso em: 06 out. 2020.

SUPER, D. E. The dimensions and measurement of vocational maturity. **Teachers College Record**, v. 57, p. 151-163, 1955.

VIEIRA, Crislene Leal da Silva. **Os egressos do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais: Campus Januária e sua inserção no arranjo produtivo local de fruticultura**. 2011. 137f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Brasília, Brasília – DF, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/23777>>. Acesso em: 05 out. 2020

VIEIRA, Onilda Maria Reis. **Formação e trajetória de egressos: o caso do curso de licenciatura em Ciências Agrícolas da Universidade Federal Rural de Pernambuco**. 2015. 85f. Dissertação (Mestre em Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica – RJ, 2015. Disponível em: <<https://tede.ufrj.br/jspui/handle/jspui/1573>>. Acesso em: 05 out. 2020.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

APÊNDICE 1

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

Você está sendo convidado a participar da pesquisa intitulada **“O CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA DA ESCOLA TÉCNICA AGRÍCOLA VALE DA UVA GOETHE: IMPACTOS NA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL”**, a ser desenvolvida pela pesquisadora Walquíria Guedert Mendes, sob orientação da professora Dr^a Roberta Pasqualli, para o Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional.

1. **NATUREZA DA PESQUISA:** Esta é uma pesquisa que tem como finalidade analisar os impactos nas trajetórias profissionais dos egressos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola de Educação Técnica Vale da Uva Goethe e produzir um produto educacional para a manutenção da memória dos processos de formação nesta escola.
2. **PARTICIPANTES DA PESQUISA:** Participarão desta pesquisa em torno de vinte egressos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola de Educação Técnica Vale da Uva Goethe.
3. **ENVOLVIMENTO NA PESQUISA:** Ao participar deste estudo, você será questionado pela pesquisadora. É previsto em torno de 15 minutos para o preenchimento das respostas às perguntas constantes no questionário. Você tem a liberdade de se recusar a participar e tem a liberdade de desistir de participar em qualquer momento que decida, sem qualquer prejuízo. Sempre que quiser mais informações sobre este estudo, pode entrar em contato com a pesquisadora Walquíria Guedert Mendes, pelo telefone (48) 999668295.
4. **SOBRE O QUESTIONÁRIO:** O questionário, com questões objetivas e subjetivas foi submetido, por meio da Plataforma Brasil, conforme protocolo número (29444820.7.0000.0121).
5. **RISCOS E DESCONFORTO:** A participação nesta pesquisa não traz complicações legais de nenhuma ordem e os procedimentos utilizados obedecem aos critérios da ética na Pesquisa com Seres Humanos conforme as resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde. Nenhum dos procedimentos utilizados oferece riscos à sua dignidade.

6. **CONFIDENCIALIDADE:** Todas as informações coletadas nesta investigação são estritamente confidenciais. As identidades dos participantes serão mantidas em sigilo. Os resultados desta pesquisa poderão ser apresentados em eventos ou publicados em revistas científicas, contudo as identidades dos sujeitos permanecerão confidenciais.
7. **BENEFÍCIOS:** Ao participar desta pesquisa, você não terá nenhum benefício direto. Entretanto, esperamos que futuramente os resultados deste estudo sejam usados em benefício de outras pessoas, fornecendo maiores conhecimentos dos impactos nas trajetórias profissionais dos egressos do curso Técnico em Agropecuária da Escola de Educação Técnica Vale da Uva Goethe.
8. **PAGAMENTO:** Você não terá nenhum tipo de despesa por participar deste estudo, bem como não receberá nenhum tipo de pagamento por sua participação.

Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento, de forma livre, para que participe desta pesquisa. A assinatura deste documento, em duas vias, é a garantia da sua participação voluntária e dos seus direitos enquanto participante da pesquisa.

Agradecemos a sua autorização e colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais.

As responsáveis por esta pesquisa são a Orientadora, Prof^ª Dra. Roberta Pasqualli, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, e a pesquisadora Walquíria Guedert Mendes estudante do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Caso queiram contatar a equipe, isso poderá ser feito pelos telefones (49) 98433-1631 (Roberta) ou, (48) 9996-68295 (Walquíria).

Roberta Pasqualli - orientadora

CPF: 89844289904

E-mail: rpasqualli@gmail.com

Dra. Em Educação

Walquíria Gedert Mendes - orientanda

CPF: 003.924.919-07

E-mail: walquiria.guedert@gmail.com

Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica

Li e concordo em participar do estudo

Nome: _____

CPF: _____

APÊNDICE 2**Questionário para Egressos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe**

1. Qual a sua idade?

() 19 a 21 anos

() 22 a 24 anos

() 25 a 27 anos

() 28 a 30 anos

() mais de 31 anos

2. Em que ano você concluiu o curso Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio na Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe?

3. Você acredita que o curso Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio realizado na Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe teve um impacto maior em sua vida do que se você tivesse cursado Ensino Médio Regular? Se sim, porquê?

4. Você considera que a realização do curso Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio realizado na Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe foi importante para sua vida?

() Sim

() Não

Se sim, descreva a importância

5. Você acredita que este curso é importante também para a região?

() Sim

() Não

Se sim, porquê?

6. Você trabalha na sua área de formação (Técnico em Agropecuária)?

() Sim

() Não

Se você está trabalhando, você acredita que o Curso Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio realizado na Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe lhe deu vantagens na hora da contratação do trabalho? Se sim, descreva a sua percepção sobre as vantagens obtidas?

7. Você está cursando curso de Graduação?

() Sim

() Não

Se sim, a área Técnica do Curso Técnico de Agropecuária Integrado ao Ensino Médio realizado na Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe foi levada em consideração na sua escolha de área para a Graduação? Explique as motivações.

8. Você gostaria de fazer algum depoimento sobre a Escola Técnica Agrícola Vale da Uva Goethe?
